7 ABRIL 1951

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Careta

NUMERO 2.232 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

2



Ai! Meus calos!

Os russos reclamam o titulo de melhores jogadores de foot-ball do mundo !

Jeca — Mió que o *Ademi* ?! Se esse cara continua com essas vantage, eu acabo entrando nessa *pelada* ! . . .

DESLIZE
Perfeito



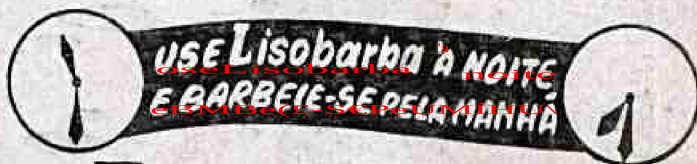
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

<u>LISOBARBA não é sabão de barbear!</u> É um creme emoliente, que torna a pele menos sensivel às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMO"

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

A TÉCNICA

PARECE realmente decidida a reforma da Magna Carta. Sob a especiosa alegação de que ela contém artigos, paragrafos, alineas, palavras e até sinais de pontuação que a tornam perniciosa, inoperante e inexequivel, corre com suspeita insistencia a noticia de que ao sr. Gustavo Capanema, genial especialista em reformas, autor da famigerada reforma do ensino — que como é notorio acabou de anarquizar a instrução publica desta terra — e dono do maior cranio do planeta, foi-lhe confiada, na qualidade de madrinha da tropa legislativa, pelo atual ocupante do Catete, a incumbencia de reunir o rebanho, a fim de que se processe a mutilação da Carta Constitucional de 1946.

Ora, a projetada reforma, ninguem tenha duvidas, será, se levada a efeito, a primeira de uma série que acabará por tornar a Constituição um mulambo torcido e desprezado, tal como sucedeu às suas predecessoras.

Traz, além disso, em si propria, essa projetada reforma o ranço do peronismo.

Quem não se recordará da técnica adotada pelo caudilho platino para mutilar a constituição argentina, até que ela se tornou letra morta em suas mãos de despota sul-americano?

Pois o que sucedeu àquele nosso vizinho sulino sucederá tambem aqui, se a nação brasileira não se opuser tenazmente aos designios totalitarios do peronismo nacional.

Ninguem se iluda, portanto. Qualquer modificação, por pequena que seja, por moderada que pareça, por honesta que se afigure e que se venha a fazer na constituição atual, será o primeiro passo dado visando à anulação completa, total e irremediavel da Magna Carta.

Se isso acontecer, regrediremos ao ano de 1938, com toda a sua coórte de desmandos e violencias, agravados desta vez por mal disfarçada intenção de ajustar velhos contos...

Nós, aqui de **Careta**, desta vez não nos arriscaremos mais, como o fizemos após o golpe de 10 de Novembro de 1937.

Se o Brasil voltar aos ignominiosos tempos do Estado Novo será por culpa do povo, por sua teimosia, por sua cegueira, por sua ignorancia, leviandade, insinceridade. Não seremos nós, portanto, que iremos fazer oposição, que nos oporemos a que pendurem o retrato do "velho" em todas as paredes de todas as dependencias da nossa redação e das nossas oficinas.

Tambem não nos recusaremos, desta feita, a publicar todas as fotografias, todos os artigos, sueltos e legendas que o DIP ou coisa que o valha houver por bem enviar-nos, por mais superlativos que sejam os adjetivos que vier a empregar.

Juraremos fé nazista, fascista, comunista, budista, getulista, feiticista e até mesmo dutrista, se nô-lo exigirem.

Vestiremos a farda, a camisa, as ceroulas, as cuecas, os espartilhos, os "soutiens", os sapatos e os chapéus que forem prescritos. Usaremos faixas, fitas, medalhas, emblemas e amuletos quaisquer que venham a ser impostos, e, de acordo com o que publicámos nesta secção no dia 30 de Setembro de 1950, às vesperas do pleito, sob o titulo

AVISO AOS NAVEGANTES

Hoje "tem" aviso...

Dentro de três dias o eleitorado brasileiro deverá, por intermédio das urnas, escolher qual dos três candidatos (o *quarto* não conta...)) será eleito presidente da Republica. Mais uma vez, na atribulada historia politica do Brasil, disputam a preferencia dos votantes um candidato de oposição, o brigadeiro Eduardo Gomes, cidadão inclito e patriota; um politiqueiro matreiro e insincero Getulio Vargas; e o outro o indefectível candidato oficial, cuja missão invariavel é acobertar os desmandos do governo anterior e propiciar aos sanguessugas politico-administrativos da Copa e da Cozinha as vantagens que decorrem das negociatas que sempre se fizeram nesta terra e das quais o governo Dutra, filho natural do Estado Novo, detém o titulo de Campeão incontestável e incontestado...

Pela ultima vez, antes da derrocada que nos aguarda, terá o povo brasileiro a oportunidade de entregar nas mãos de timoneiro digno e capaz como o é Eduardo Gomes a suprema direção do país.

Se em 1945, ao envés de votar no atual ocupante do Catete, o tivesse feito no seu leal e honrado competidor, com certeza o país não teria atravessado os ignominiosos dias que vivemos, mas os nossos patricios, em lugar de ouvir as vozes daqueles que sempre puseram os interesses nacionais acima dos seus proprios interesses, preferiram ouvir os uivos da ardilosa raposa, dessa mesma que volta à cena neste momento fantasiada de ermitão.

Sim, porque ninguém poderá em sã conciencia negar que ao sr. Getulio Vargas cabe toda a responsabilidade, toda a culpa

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

da vitoria eleitoral dêsse governo que aí está, governo que é, sem paixão nem má vontade, o mais ordinario, o mais inepto, o mais escandaloso que já desgovernou este país, governo que ainda agora lança mão do dinheiro dos Institutos de Aposentadoria — que são a maior chantagem governamental de todos os tempos nesta terra — para levar ao poder, pelo subôrno e corrupção do eleitorado barato, o candidato oficial. Recebemos a denuncia de que só do I.A.P.I. foi recentemente enviada para Pernambuco e Estados limitrofes a importância de cinquenta milhões de cruzeiros para fins eleitorais.

Ora, ha limite para tudo no mundo, até para o direito de praticar tolices. Se os eleitores nacionais persistirem no erro de eleger, sistematicamente, os piores candidatos que se apresentam ao sufragio para a suprema magistratura da nação, terão que arcar, sòzinhos, com as responsabilidades e os ônus decorrentes da sua falta de acuidade ou da sua insinceridade. Nós aqui de *Careta* pelo menos, no caso de repetirem o equivoco em que já cairam de outras vezes, não mais arriscaremos nossa vida, nossa liberdade e nosso patrimonio em defesa deles.

Estamos, pois, absolutamente resolvidos a não representar no Brasil o papel de vitima que, na Argentina, tem cabido aos jornais *La Prensa* e *La Nacion*. Se o sr. Getulio Vargas for eleito, *Careta* não abrirá suas baterias contra ele, por maiores que sejam as tropelias que viver a cometer, porque se errar é humano, insistir no erro é prova cabal e definitiva de indigencia intelectual.

Não fomos então ouvidos; portanto se o pior acontecer segure o rojão quem tiver vocação para martir.

Não queremos com isso significar que vamos aderir, que nos vamos vender, que nos vamos abastardar. Nada disso. Não o faremos porque não é ordinario, cinico e ladrão quem quer ser, mas quem já nasceu para o ser. O que queremos dizer com isso — e é preciso que fique bem claro enquanto é tempo — é que **Careta**, diante do resultado do pleito de 3 de Outubro, já não se sente obrigada a ser crucificada como acaba de suceder a **La Prensa**, que se tornou o grande martir da imprensa livre sul-americana.

Cada país tem a imprensa e o governo que merece. Contempla, povo, a tua obra!

Bob

——::——

VARIEDADES

Nos Estados Unidos da América do Norte morrem anualmente cêrca de 45.000 pessoas vitimadas por desastres automobilisticos.

A gripe não existe nas regiões árticas, onde tal infecção é virtualmente desconhecida.

——::——

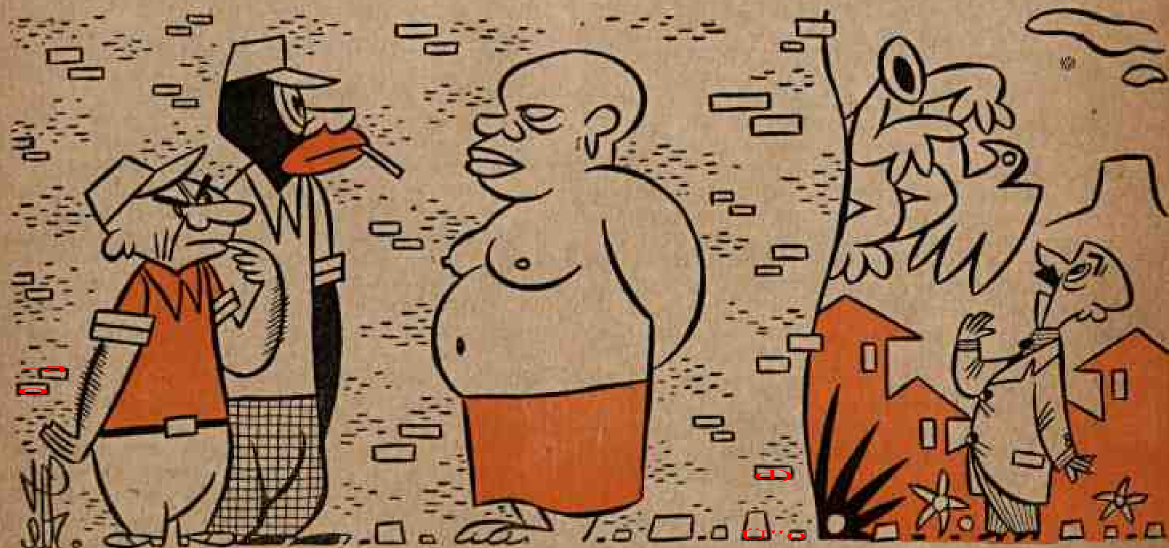
TROVA

Muito moço sem saúde
hoje em noites horrorosas,
é o espelho triste, rude,
de noitadas venturosas.

Nidoval Reis

OS MOSTRENGOS

O Ministro do Trabalho consultou os Sindicatos sobre o destino que deve ser dado à estátua do Trabalhador adquirida por 500 contos pela verba sindical.



— Para recuperarmos nosso gaita, devemos vendê-lo em prestações ao Honorio Monteiro!
— Aproveitando a idéia, vamos mandar para a casa do Capanema o Prometeu do Ministerio da Educação!...

CONFIRMAÇÃO DE UM TEXTO BÍBLICO

Nas ruinas de Khafaru, cidade da Suméria, foi encontrada placa de argila contendo, segundo alguns eruditos, o relato bíblico da tentação e queda do primeiro homem. Traduzida na Universidade de Pensylvania, Estados Unidos, da lingua sumeriana, verificou-se que seu texto é muito parecido com o que nos ensina a Bíblia, embora não faça referencia à serpente ou qualquer forma de tentação.

"Adão — diz o relato — foi expulso do Paraiso para evitar que comesse certo alimento, que o converteria em ser imortal e, consequentemente, semelhante a Deus."

Supõe-se que a Genese foi escrita mil e cem anos depois de gravada essa placa de argila.

—::—

O HOMEM E O MÉDICO

Eis como J.J. Rousseau viu o *homem e o médico*: "O corpo debil debilita a alma. Daí o império da medicina, arte mais perniciosa para os homens do que todos os males que ela pretende curar. Por mim, não sei qual é a enfermidade que os médicos curam, mas conheço as que eles não curam e são todas muito funestas: — a covardia, a timidez, a credulidade, o medo da morte.

Eles curam o corpo mas matam a coragem."

—::—

SAIBA...

... que quando o mármore humido, como o das colunas, ou não humido, como o das estátuas, fica sujo e amarelado, não se deve limpa-lo com areia fina, porque arranharia sua superficie; o processo a empregar é o seguinte: dissolvem-se sessenta gramas de clorureto de cal num litro de agua, molha-se um pano nessa solução e passa-se muitas vezes pela superficie do objeto que se quer limpar; duas horas depois, lava-se novamente com agua pura; se o mármore estiver muito sujo, deve-se substituir o pano por uma escova forte.

Quaisquer que sejam seus motivos...
GESSY é sua escolha!



SE VOCÊ GOSTA DE PERFUME...
Use GESSY
que é deliciosamente perfumado!



SE VOCÊ É ECONÔMICA...
Use GESSY
que dura muito mais!



SE VOCÊ É VAIDOSA...
Use GESSY
que embeleza a cútis!

DE QUALQUER MODO GESSY É A MELHOR ESCOLHA!

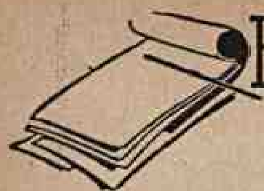
Por isso GESSY é o sabonete mais vendido no Brasil!

SABONETE
GESSY





14.536



BLOCK NOTES

MAS QUE "BLUFF", DR. CABELLO !

AO assumir a vice-presidencia da Comissão Central de Preços o dr. Cabello fez, como os seus antecessores, discursos, declarações e promessas. Foi mais longe do que os seus antecessores num ponto, o dr. Cabello: afirmou que ia promover a queda dos preços. Era uma promessa digna de nota. Os preços de utilidades e generos de primeira necessidade haviam chegado, nos ultimos anos, com a conivencia da C.C.P.. a niveis astronomicos. Parecia-nos, pois, natural, e até necessário, que um governo populista, como o do sr. Getulio Vargas, promovesse o imediato barateamento do custo da vida, reconduzindo os preços a niveis razoaveis. A promessa do dr. Cabello, alem de logica, era perfeitamente sincera, e não podia ser levada á conta de simples demagogia. Foi por isto que abrimos ao novo vice-presidente da Comissão Central de Preços um crédito de confiança — e, por que não confessa-lo — um crédito tambem de esperança.

Mas, decorridos um mês e meio de sua gestão, nada vimos até agora que revele eficiencia e energia na sua atuação em defeza da economia popular. Os problemas fundamentais continuam sem solução, e estes problemas são sabidamente:

a carne,
o leite e derivados,
o pão,
o feijão,
as frutas e legumes
os tecidos,
os calçados.

Quanto á carne, houve uma celeuma descomunal. Muito discurso, muita entrevista, muita demagogia individual e coletiva. E no final de contas continuamos no mesmo, com a carne no mercado negro a Cr$ 15,00, e a ameaça do sebo argentino a Cr$ 6,00, com liberação dos "pesos finos e especiais"... Quer dizer: vamos pagar normalmente aquilo que agora pagamos no cambio negro, pela carne ruim e escassa que comemos quando Deus é servido. E quanto aos pobres, que comam o "sebo argentino", a Cr$ 6,00, segundo a receita do Saps...

A isso foi que se denominou, enfaticamente, "solução do problema da carne"!...

Tivemos tambem o caso do feijão. O dr. Cabello fez baixar o preço de alguns tipos de feijão inexistentes na praça, e elevou o preço do unico que existe. Mas o honrado comercio do Rio tem tal idiosincrasia a esse negocio de barateamento do custo da vida, que protestou, azedo e veemente, contra a inoqua "tabela" do dr. Cabello.

O peixe — que serviu de pretexto para uma demagogiazinha do Prefeito — resultou numa greve dos produtores de ovos de S. Paulo — greve promovida — imaginem só ! — pela propria Comissão Estadual de Preços de São Paulo !... Como o ato do Prefeito proibindo a exportação do peixe foi considerado prejudicial a S. Paulo, a C.E.P. daquele Estado determinou uma drastica represalia: não mandar mais ovos para o Rio ! E o Rio ficou quinze dias sem ovos para comer !... Só depois que o dr. Cabello foi a S. Paulo e fez acordo com a C.E.P. foi que se resolveu o impasse... Inacreditavel, mas verdadeiro !

Do problema das verduras e das frutas nem é bom falar: o Prefeito ameaçou o Mercado Municipal de destruição... mas a exploração, nas feiras e nas quitandas, mau grado tudo, não se alterou. Frutas e legumes no Rio são coisas que só milionarios podem comer. Entretanto, o produtor rural vende o que planta por preços ridiculos !... Um agricultor que tentou vender diretamente, num caminhão, com 50% de abatimento, as frutas e legumes de sua fazenda, lutou na Prefeitura com tais obstaculos, que desanimou e desistiu.

E o dr. Cabello que é que faz diante disso ?

Quanto ao leite, ao pão, aos calçados e aos tecidos — o silencio da C.C.P. é total. E para que falar ? Se o dr. Cabello não tem força para mexer nesses assuntos, o melhor é mesmo ficar calado. Leite por Cr$ 2,80, o litro, e ruim, com agua, poluido, sem a menor fiscalização, não é apenas um abuso: é um crime. Mas o dr. Cabello não toma leite, está gordo e feliz — para que perder tempo com isso ? O pão continúa caro e ruim. O preço do trigo baixou — e do pão continúa lá em cima. Que é que ha com o pão, dr. Cabello, que ninguem mexe com ele ? Dos tecidos e dos calçados, nem é bom falar. Não tiveram ainda tregua na sua marcha ascencional: seus preços continuam subindo... O dos

LEITE ROSINEÁ



PARA SENHORAS SENHORITAS E CAVALHEIROS !...

Elimina Manchas, Sardas, Panos, Cravos e Espinhas.



Limpa e aformoseia a cútis. Desodora e seca o suor.

PERFUME FIXO E SUAVE

Protege e amacia a pele. Após a barba peça ao seu barbeiro uma aplicação.



calçados vai ser majorado agora em 50% ! Que tal, dr. Cabello ?

O vice-presidente Café Filho defende, em materia de preços, uma tése singular: preço baixo só para os pobres, isto é, para os artigos de ultima classe, o "sebo argentino" inclusive. Para o resto, o consumidor que pague o que o comercio achar que deve cobrar. E como o consumidor, nessa concepção, é toda a gente — inclusive os funcionarios publicos, que têm vencimentos modestos e foram os grandes eleitores do sr. Café Filho — a vida se torna incomportavel para a grande maioria da população da cidade ! O sr. Café Filho entende que todo aquele, no Brasil, que não é indigente, é rico — e por assim entender acha que tabelamento só para os pobres da sua fila...

Em ultima análise, a verdade é bem melancolica: ha tabelas mas ninguem as cumpre. Toda gente opina e manda em materia de preços. E os preços continuam soltos e doidos por aí... Apesar da bôa vontade e das promessas do dr. Cabello, a Comissão Central de Preços permanece o que sempre foi: o paraiso da confusão, da demagogia e da ineficiencia.

Peter-Pan

só Tem cabelos brancos quem quer

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA

FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS, A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

LOÇÃO DAI-NATHA

À VENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. HERMETO C. POSTAL-36 LAVRAS-MINAS

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos intersticios dos dentes e causadas pelo uso continuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

VERDADE HISTÓRICA...

Terminou a missa — conta uma revista européia — uma senhora deixa com passos vagarosos a igreja de Notre-Dame em Niort. Um abade a segue com um jornal na mão.

A interpelada baixa a cabeça bourboniana sobre a folha, mas sua vista é muito fraca para que possa ler mais do que o titulo: "K. W. Naundorff será verdadeiramente a filha de Louis XVI ?"

Para ela não ha dúvida no caso. Nascera Cornélia de Bourbon. Tia de Henri-Charles de Bourbon, chefe do ramo francês dos Bourbon — Naundorff, vive da saudade dos dias de grandeza e na esperança de que renasça o prestigio dos titulos dos Naundorff e lhes asseguram o direito ao trono da França.

O abade leu o artigo: "O governo holandês autorizou a exumação dos restos de Karl-Wilhelm Noundorff, em Delft, a fim de permitir a verificação da acusação de que Noundorff teria sido envenenado com arsênico e comparar seu cranio com os de pessoas da familia dos Bourbons".

A senhora sacudiu a cabeça:

— Senhor abade, tenho oitenta e dois anos e nunca perdi a esperança de que se reconstitua a verdade histórica. Creio que desta vez estamos perto do fim. O ano de 1950 foi bom ano para o usurpador, pois conseguiu autorização para entrar na França. O de 1951 será o ano da verdade e de sua vergonha !

PENSAMENTOS DE REI

Embora pareça incrivel, estes pensamentos foram divulgados como sendo de Luís XVI:

— O povo deve ser dedicado a seu país, quando por mais não seja simplesmente por orgulho.

— O emprego da força deve ser o ultimo recurso dos governantes.

— Todos os talentos juntos não valem uma virtude.

— A melhor maneira de vingar-nos de uma injúria é aparentar que não ficamos ofendidos por ela (este parece bem do marido de Maria Antonieta).

— O trabalho feito sem liberdade só pode ser mau ou mediocre.

Gente do Radio



ORLANDO SILVA

No tempo das vacas magras,
Soltando berros e pragas,
Ele vivia trocando...

Hoje, álacre cotovia,
Quer de noite quer de dia,
Orlando vive cantando.

O "ELIXIR" DA ETERNA MOCIDADE...

Um reporter entrevistou em Wellington, Nova Zelandia, um ex-marinheiro chamado Southeim, por ter completado noventa anos de idade e conservar aparencia jovem. Perguntado que fazia para conservar o aspecto de jovem, respondeu:

— Bebo muita serveja. Gasto todo meu dinheiro em cerveja. Procuro tornar-me um tanto "incapacitado" — é o que vocês chamam de bêbedo — todos os dias da minha vida.

COMO SE EMPRESTA A DEUS...

O sábio Jonah dizia: "Não está escrito:" Bemaventurado o que dá ao pobre", e sim: "Bemaventurado o que considera o pobre;" isto é, quem medita em como ha de cumprir o mandamento de auxiliar o pobre. Como agia Jonah ?

Quando acontecia encontrar algum homem de boa familia, empobrecida, dizia-lhe:

— Ouvi contar que ha uma herança, aqui, para vós. Levai este dinheiro adiantado; mais tarde o devolvereis.

Se o outro acreditava, o sábio dizia:

— E' presente.

Que sirva a lição aos arrogantes...

QUEM COM FERRO FERE...

No tempo em que Lord Beaconsfield dirigia a politica inglesa, perguntou certo dia ao principe de Bismarck, em casa de quem se achava em visita:

— Como procedeis, meu caro colega, para vos desvencilhardes dos importunos de toda a especie que nos cercam, a nós homens de Estado ? Como podeis preveni-los de que o momento é chegado de se retirarem ?

— Nada mais simples — respondeu Bismarck — minha esposa conhece os cacetes dos quais sou vitima e quando, em sua opinião, eles se demoram longo tempo em nossa casa, um secretario vem por sua ordem dizer-me que o Imperador me chama a Palacio.

Mal acabava ele de pronunciar estas palavras, abre-se a porta do seu gabinete e o seu secretario se aproxima para dizer:

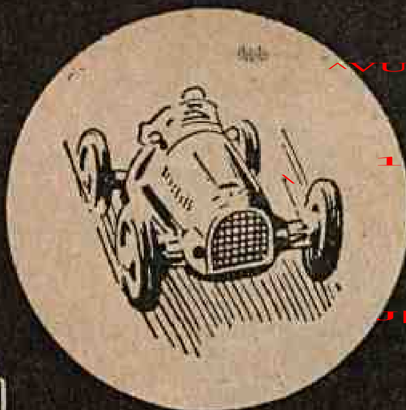
— Sua Majestade deseja falar a Vossa Alteza...

A GRANDE LIÇÃO...

Conta a sabedoria oriental que, certa ocasião, perguntaram ao rabi Meir:

— Como ousas aprender com um herege ?

Em resposta, ele apanhou uma romã, comeu-lhe a polpa e deitou fóra a casca...

Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n.º 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

A INJÚRIA...

Cipião Bexon nasceu em 1755 e faleceu em 1822, tendo publicado diversos trabalhos sobre direito criminal que o notabilizaram. Era corcunda, excessivamente corcunda. Quando presidia o Tribunal Correcional de Paris, compareceu perante ele, para julgamento, um réu tambem corcunda, acusado de haver agredido violentamente um homem forte, sem defeito físico. Por notavel coincidencia, o réu tinha como advogado a Mathon de Varenne, igualmente corcunda.

O presidente perguntou ao réu qual a causa da agressão.

— Não tenho coragem de dizer a V. Excia. — respondeu o acusado.

— O tribunal ordena-lhe que diga a verdade, toda a verdade, somente a verdade — insistiu o presidente, de acordo com a praxe.

O acusado continuou hesitante, por fim disse:

— O queixoso lançou-me pesada injúria, que não ouso repetir aqui.

— Qual a injúria ? — perguntou o presidente — é de seu interesse repetí-la.

— Pois bem — resolveu-se a declarar o acusado — ele me chamou de corcunda !

— Isso, meu caro, não é injúria — retrucou Bexon vivamente — pergunte a seu advogado.

Gente de Circo



CAFÉ FILHO

"Café é almoço de pobre",
O povo canta com fé.
E no Senado descobre
Nova fila: a do Café.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

A MAIOR LIÇÃO DE HUMILDADE

COM um salto agil o homem galgou o caixão de alvenaria, atulhado de terra há quatro anos. Era um caixão igual a tantos outros que se alinham, naquele sitio, em ruas tão numerosas quanto exíguas. Para o homem representava um simples número que conferiu antes de subir.

E ei-lo agora, armado de uma pá, a iniciar uma das operações habituais do seu ofício, e justamente aquela que representa o fechamento do ciclo de cada caso entregue aos seus cuidados profissionais...

Seus gestos são igualmente desembaraçados e eficientes. Primeiro consagra-se a raspar com a pá afiada uma penugem de folhagem roxa que recobre a terra prisioneira de quatro anos, naquele caixão de alvenaria... A seguir começa a esgotá-lo. Com a pressão de um dos pés faz a pá penetrar na terra úmida. E' uma penetração macia e completa, finda a qual, com as duas mãos, retira a pá e arremessa fóra o seu conteúdo. Vai assim, metodicamente, até remover toda uma camada de terra prisioneira. Depois volta, repetindo meticulosamente as mesmas operações e é outra camada de terra que se vai...

A partir da terceira camada removida, a profundidade já é sensivel e o homem torna-se cauteloso. Mostra-se atento ao conteúdo recolhido de cada vez que aprofunda a pá.

Compreendemos os motivos de seu cuidado e cresce de ponto a nossa emoção. A qualquer instante devem surgir os primeiros fragmentos daquilo que vamos retirar. E assim é. Num dado instante o homem se curva, apanha um caco denegrido, mira-o, desprende com um afago dos dedos um pouco de terra que o envolvia e o coloca sobre o bordo da parede. Estava ali o primeiro osso exumado! Não nos propiciara, entretanto, a forte impressão que esperavamos. Aquilo que aflorou na terra revolvida, aquele simples caco úmido e denegrido, nada tinha que recordasse um ser humano.

O homem, regular, metódico, indiferente, prossegula no seu trabalho. Agora manobra a pá de revés, em raspagens quase horizontais. Por fim abandona o instrumento, inclina-se sobre o fundo do fosso, que já lhe dá à altura do peito, e começa a extrair de lá numerosos e variados ossos enegrecidos, alguns já parcialmente consumidos. Seus dedos são peritos nessa busca a um tempo repugnante e penosa; vão encontrar com precisão vertebras e até falanges, através das tábuas do fundo do caixão, ainda não de todo destruído.

Tambem é admiravel a sua arte em arrumar todas aquelas peças numa minúscula urna de folha de flandres, apropriada. Percebe-se que já conhece bem a disposição a adotar de maneira que caiba tudo...

Quando ele dá a operação por concluida, a urna está repleta e o caixão de alvenaria de novo vazio... Os seus dedos, sábios dedos perquiridores de ossos soterrados, não se enganam...

Quanto ao homem, procede com a naturalidade de um agricultor que desenterrasse batatas na época própria... No entanto, é um homem idoso, não estará, seguramente, muito longe de ser servido pelos irmãos de ofício...

Despedimo-nos dele com uma gorjeta e uma frase cordial:

— Obrigado, amigo.

Parece que nessa hora o velho coveiro notou a nossa emoção, porque respondeu com muita simpatia. A gorjeta unicamente não poria tanta ternura nos seus olhos...

Afastamo-nos conduzindo a urna repleta. Tambem repleta ia a nossa cabeça, pois considerávamos o sentido de todo aquele espetáculo que acabáramos de presenciar. No fundo, uma definitiva lição de humildade. Aquilo a que ficamos todos reduzidos, uns cacos sujos e carcomidos, sacados à terra úmida pelos dedos experientes de algum coveiro, não deixa ilusões sobre a nossa precariedade... Se todos conhecessem o melancólico espetáculo da exumação, é certo que haveria menos vaidade, menos arrogância e menos orgulho entre os homens.



AS MARAVILHAS DA CIENCIA

Tem-se falado muito ultimamente em "cortisone", droga maravilhosa que cura radical e definitivamente os artriticos, reumaticos e asmaticos. Esse medicamento valeu a seus descobridores o Premio Nobel de medicina de 1950. São eles o Dr. Edward Kendall, diretor dos serviços bioquimicos da Clinica de Mayo, nos Estados Unidos, e seu colega, Dr. Philip Showalter Hench, um dos grandes especialistas americanos do reumatismo. Extraido de glandulas renais, o novo medicamento tem o inconveniente de ser muito caro. Para fabricar o necessario para tratar um unico doente durante um dia, é necessario sacrificar pelo menos 40 bois. Isso explica porque a "cortisone" é vendida nos hospitais ao preço de 50 dolares o grama. Contudo, já houve algum progresso, pois ha apenas alguns meses, valia 300 dolares. Não está ainda ao alcance de qualquer bolsa.

Os cientistas citados esforçam-se agora para fabrica-la por outros processos. Descobriram que a sarpentogenina, principio ativo da "cortisone", encontra-se em grande quantidade na *strophante*, arbusto original da Africa, já utilizado na terapeutica. Suas pesquisas se concentram agora no *strophante*, do qual existem diferentes especies, para o barateamento da maravilhosa droga, que fará com que os entrevados pelo artritismo corram e dancem jovialmente.





Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., Caixa Postal 1874 São Paulo.



H-38-2 Ag. Petinaud

EPIDEMIA DE CASAMENTOS...

Pierre Barillet e Jean-Pierre d'Adèle, autores de *Don d'Adèle*, vão apresentar no *Daunou* sua segunda peça: *Ami-Ami*. Parece que a obra, comédia ligeira, deu sorte a seus interpretes: quatro deles tomaram a decisão de casar-se depois que o manuscrito lhes foi entregue. O primeiro foi Gérard Séty: casou-se em Paris com linda jovem que não pertence ao mundo do teatro. Em seguida Sophie Desmarets anunciou seu casamento com Roger de Baroncelli, sobrinho do *metteur en scène*. Por fim, Odile Versois e Jacques Dasqmine anunciaram seu noivado.

Os autores de *Ami-Ami* viram nessa epidemia de matrimônios feliz presságio. Não era para menos...

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHco. FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

este, que se sentira vivamente tocado em seu orgulho, não se mostrou indulgente, ordenando logo que o usurpador fosse decapitado sem maiores formalidades. Desejou, igualmente, sufocar de uma vez por todas a origem da revolta. Mandou forte escolta prender a família rebelde. Ela, entretanto, prevenida a tempo, pôde fugir. Sua esposa Ba-Hoang e seu filho Dang-Cao refugiaram-se nas montanhas. Graças a essa circunstancia, salvaram a vida, visto que, caso tivessem sido pegados, o imperador certamente os teria mandado degolar.

Os anos passaram. O menino cresceu. Educado por sua mãe, que o instruira, incutindo-lhe a idéia de que algum dia teria que vingar o pai e retomar o comando das tropas anamitas para recuperar os territorios que ele governava quando foi derrotado e degolado. Ao fazer-se homem, Dang preparou-se para a luta. Primeiro fez uma espécie de propaganda clandestina, com o fim de reunir em torno de si o maior numero possivel de partidarios. Ora, certo dia, quando fazia longo passeio para meditar tranquilamente sobre os ultimos aprestos da revolta, Dang encontrou estranho animal, meio cavalo meio dragão, que, detendo-se diante dele, entregou-lhe maravilhoso talismam. Era um colar de ouro, que o tornaria invulneravel e imortal enquanto o usasse no pescoço. Mas, se dele fosse separado, por um rápido instante sequer, Dang perderia imediatamente o beneficio de suas propriedades misteriosas e benfazejas. Alem disso, o dragão o animou a tomá-lo para montaria se desejasse ser conduzido à vitoria. O rapaz, assombrado, viu naquela aparição o resultado do amparo que lhe concediam os deuses e, ao mesmo tempo, o aviso de que aquele era o momento favoravel para agir.

Sem mais tardar, passou o colar-fetiche em redor do pescoço, mandando mesmo que o soldassem, a fim de que dali em diante fosse impossivel retirá-lo; a seguir, reuniu seus partidarios e declarou-se independente. Colocou-se à frente de suas tropas e rompeu as hostilidades. Marchou resolutamente contra os soldados chineses.

No início da campanha, o deus das batalhas lhe foi favoravel. Conseguiu ocupar uma provincia: isso, porém, não bastava para sua ambição. Quis continuar suas conquistas e estender seus dominios sobre os *chaus* vizinhos. Esbarrou, porém, com poderoso exército que aniquilou suas tropas e ele proprio, tendo sido aprisionado, foi conduzido até os pés do imperador. Atendendo à sua pouca idade e reconhecendo e admirando sua piedade filial como tambem suas qualidades militares, o monarca chinês compadeceu-se dele e resolveu poupar-lhe a vida. Assim, em vez de ordenar que o degolassem, pretendeu ligá-lo à sua pes-

LENDA ANAMITA

Diz a lenda anamita que ao findar o século X, quando o Anam gemia sob o jugo chinês, um anamita enérgico e ambicioso, chefe de um chau no Tonkin, recusou submeter-se às pretenções do imperador da China e, reunindo em redor de si grupo respeitavel e numeroso de patriotas resolutos, declarou-se independente. O imperador chinês imediatamente decidiu enviar algumas tropas para abafar esse inicio de revolta; mas os anamitas conseguiram rechassar o exército chinês e seu chefe, ajudado pela população, expulsou o opressor muito alem das fronteiras tonquinesas. Libertou, desse modo, várias provincias. Por fim, recusando reconhecer a dinastia dos Ly, proclamou-se ele proprio rei dessa região.

O imperador chinês, irritadissimo, enviou contra o rebelde formidavel exército, com ordens de recuperar o territorio. O novo rei, não podendo suportar o peso da superioridade adversaria, foi batido e capturado nos primeiros combates, sendo a seguir enviado como prisioneiro ao imperador.

A PIADA CARIOCA



NOME SUGESTIVO

— O Getulio faz questão do João Carlos VITAL na Prefeitura!

— Ele é doido por um governo VITALICIO...

sea e, para deixar patenteada sua benevolencia, concedeu-lhe o comando do *chau* que seu pai governava outrora, antes da sua rebeldia. De regresso a suas terras, entusiasmado por seus feitos, Dang começou a achar que o favor que lhe foi concedido não era suficiente. Imaginou um plano de libertar o Anam inteiro do domínio chinês e conquistar a provincia chinesa de Quang-Si. Foi, portanto, nessa direção que conduziu suas tropas; mas encontrou, não muito alem da fronteira da China, o exército desse país, que o imperador confiara a um general habilissimo, com a missão de capturar o jovem ambicioso e irrequieto e impedir nova revolta geral das populações.

Graças a suas qualidades guerreiras, Dang pôde durante algum tempo manter o exército imperial a distancia, castigando-o severamente. Mas durante encarniçado combate, o general chinês conseguiu alcançá-lo e, lançando-se sobre ele, degolou-o com um único golpe de espada. Desferida com espantosa violencia, a espada fez voar a cabeça de Dang, que foi rolar a alguns metros de distancia. O colar foi cair na ultima linha de combatentes anamitas. Um soldado reconheceu o talismã, apanhou-o e com o intuito de depositá-lo em lugar seguro, correu a entregá-lo à mãe do valoroso Dang, que aguardava, numa aldeia vizinha, o resultado da batalha.

Ao receber o golpe, Dang tombou, porém antes de expirar, um genio apareceu aos olhos dos chineses assombrados, levantou-o e tornou a colocar sobre os ombros a cabeça, ao mesmo tempo que dizia:

— Volta a teu acampamento e pergunta às tres primeiras pessoas que encontrares se estás morto; se todas responderem "não", terás realmente ressuscitado.

Dang não quis ouvir mais nada. Correu com o intuito de tranquilizar sua velha mãe, que fizera questão de seguir as tropas e, talvez, já tivesse sido informada de sua morte. No caminho encontrou um velho caminhante, ao qual perguntou:

— Estou morto ?



Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!



IODALB

Sentinela do coração

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais

— Meu filho — respondeu o homem idoso — não te fica bem gracejar com as pessoas da minha idade. Devias respeitar os meus cabelos brancos. Continua teu caminho e que os deuses te concedam o premio de chegar a idade tão respeitavel como a que tenho.

Mais adiante, Dang fez a mesma pergunta a um soldado, que respondeu com sensatez:

— Os que estão mortos não podem perguntar tal coisa.

Dang mostrou-se tão contente com a resposta, que seu interlocutor acreditou ter encontrado um louco varrido.

Ao aproximar-se da casa onde sua mãe esperava ansiosamente o resultado do combate, Dang ouviu lamentos e soluços. Era Ba-Hoang, a quem tinham anunciado a morte do filho, decapitado por um chinês. Ela chorava e se maldizia, comentando sua desgraçada sorte. Então Dang precipitou-se para ela e fez-lhe a pergunta. Ela olhou primeiro para o filho e, depois, para o funebre mensageiro. Que teria pensado ? Em alguma aparição do Alem ? Provavelmente. A verdade foi que respondeu:

— Ah! Infelizmente meu filho está morto; eis o que me trouxeram: seu colar manchado de sangue! O colar que meu filho usava soldado em redor do pescoço. Desgraçadamente é verdade que esses malditos chineses cortaram sua cabeça!

Ouvindo essas palavras, Dang sentiu-se enfraquecer; compreendeu que ia morrer. Mas, antes, teve tempo de re-

(Continua na pág. 16)

Um Sorriso para todas...

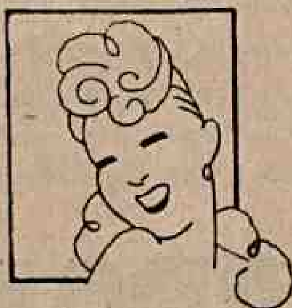
SIR I

SEGUNDO nos contou Rubem Braga — e como sabe ele contar as coisas! — Pierre Daninos vai publicar uma espécie de roteiro para turistas: "Savoir vivre international." Esse livro utilíssimo se destina a ensinar ao leitor o que não se deve fazer em cada país. Alfonso Reys já pensou em fazer um livro semelhante quanto à linguagem: o que não se deve dizer em cada país. Um dicionário de termos inconvenientes em cada país — pois esses termos variam muito, mesmo nos países que falam a mesma língua. Vale a pena transcrever aqui o que diz Daninos, no seu livro, sôbre o Brasil, que ele visitou e conhece.

Ele começa dizendo que a maneira mais segura de irritar um carioca é desembarcar no Rio com um chapéu colonial e falando espanhol... Explica pacientemente que no Brasil se fala português ("brasileiro", de resto, ele anota) e ninguém gosta de ouvir um estrangeiro falar muito de calor, de trópico e de cobras. Dá o seu testemunho de que no Rio existem tantas cobras como em Clermon-Ferrand. Apesar disso todo reporter ou escritor francês chegando do Brasil até há pouco tempo "julgaria estar fugindo ao seu dever profissional se não descrevesse a absorção de uma jovem da sociedade brasileira por uma "boa constrictor".

Daí a irritação dos brasileiros. Ele aconselha: "Portanto não fale de serpentes que você não viu. E se por acaso vir alguma, não acredite e não diga nada..."

Explica que um encontro marcado, no Rio, não é coisa muito grave; se chover, por exemplo, se entende que ele está cancelado. E a palavra portuguesa "amanhã" não quer dizer "demain", mas sim "talvez amanhã", ou dentro de oito dias, um mês — ou nunca. Uma cidade "perto" do Rio pode ficar a apenas 500 quilômetros. Ensina que o Rio é a capital do Brasil e Buenos Aires da Argentina, que a partícula "de" não exprime nobreza ("o porteiro mulato do edifício pode perfeitamente chamar-se Austregésilo Macedo de Sergipe") e que todo mundo é "ilustríssimo", com exceção dos que são "excelentíssimos". Que além disso mais ou menos todo mundo é "doutor" e que o fato de um homem usar um anel com pedra vermelha ou verde não quer dizer que ele não seja bem masculino — quer dizer apenas que ele é "doutor" em alguma coisa. Ensina a falar na terceira pessoa ("o senhor") e diz que o "você", correspondente ao "vous" é, entretanto, no Rio, um tratamento de intimidade.



Além disso explica que o homem, no Brasil, não tem nenhuma dúvida em confessar que toma algum remédio para o sangue e esclarece que quando alguem diz que "vai tomar o 914" não está se referindo a um ônibus ou trem, mas a uma injeção...

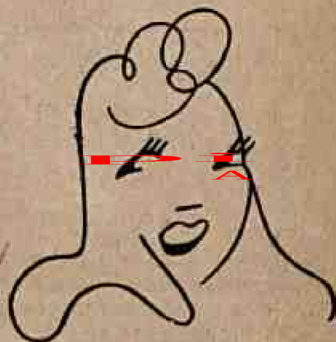
No fim de sua crônica — demasiado grande para ser resumida em uma página — Daninos aconselha a elogiar a beleza da Guanabara. "É justo — diz ele — e todo mundo gosta de ouvir..."

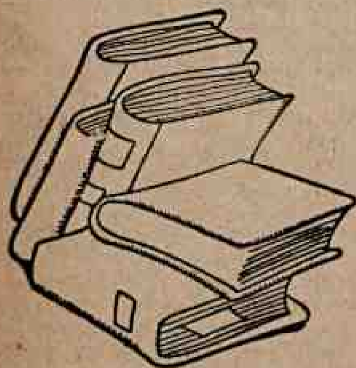
Essas informações todas eu a recolhi de uma crônica de Rubem Braga. E deixem que lhes diga: o capítulo de Daninos sôbre o Brasil pode ser um pouco irreverente, mas tem graça. E encerra algumas observações agudíssimas. Um pequeno retrato — uma quase caricatura — um pouco irônico, mas parecidíssimo. Enfim, o Brasil é assim mesmo...

De *Sonia Regina*:

Quero ouvir na tua voz
a ressonância do bronze
dos sinos dos campanários
a repicarem aleluia...
Quero sentir no teu riso
A incoercível alegria
do canto das pedras brancas
numa límpida torrente...
Quero encontrar no teu corpo
a calidez do verão
e nos teus sentidos tensos
o bulício de uma rua
quando existe multidão...

Quero encontrar nos teus olhos
a imensidade dos céus
para colher no teu beijo
a felicidade nua
sem artifícios nem véus...







Após a barba

...UMA PELE FRESCA E DESCANSADA

Suaviza a pele irritada
Fecha os poros abertos
Tonifica e amacia a epiderme
Refrigério imediato e prolongado

Loção Facial

(PARA APÓS A BARBA)

COTY

OS MELHORES CRÍTICOS...

A vasta sala do cinema Rex, num dos principais *boulevards* de Paris, ficou cheio de curioso público. Os produtores do filme *Trois Telégrammes* tiveram a feliz idéia de convidar todos os entregadores de telegramas da capital francesa (são mais de dois mil) para aplaudir as aventuras do jovem heroi da película, André Letourneur, que faz o papel de entregador do Telégrafo. Ele perdeu tres telegramas que lhe haviam confiado e só os reencontra depois de múltiplas peripécias.

Os jovens espectadores não concordaram evidentemente com as angustias de seu colega cinematografico e manifestaram ironicamente sua desaprovação, quando o viram desesperar-se pelo que eles consideravam incidente profissional sem importancia. Irritaram-se ao verem e ouvirem o procedimento do destinatario de um dos telegramas, que exprobrou violentamente o procedimento do jovem Letourneur. Henri Decoin, diretor do filme, murmurou a Pierre Jofre, seu cenarista:

— Vês ? Faltou-nos senso psicologico. Esquecemos que, como no Guignol, deve ser sempre o guarda que leva a surra...



USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



FABULETAS

VIII

Esse tipo sem dinheiro,
que tão modesto vivia,
tirou, num bilhete inteiro
a sorte na loteria.

E (para encurtar a história)
quer logo pôr-se em destaque:
Ipanema, senatória,
palacete e Cadillac...

E assim, de humílima origem,
acostumado à planura,
sente agora uma vertigem,
vive bêbedo da altura.

MORALIDADE

L'éminence grise...



LENDA ANAMITA

Continuação da Pág. 13

latar a sua mãe a intervenção do genio e dizer-lhe que, por sua resposta infeliz, era ela que o condenava irremediavelmente. Anunciou-lhe ainda que, dado que seu único amparo desapareceria por sua própria culpa, ela seria daí em diante obrigada, para viver, a alimentar-se do que pudesse encontrar ao longo das estradas, porque seus compatriotas não lhe perdoariam jamais o ter provocado a morte do filho e lhe recusariam qualquer esmola. Predisse mais que ela seria forçada a alimentar-se de imundicies.

Pouco a pouco suas forças diminuiram e quando seus partidarios chegaram, reunindo-se sob seu estandarte, Dang já estava morto. Sua patria fez-lhe soberbos funerais. Mais tarde o rei do Anam, sabedor de suas qualidades guerreiras, elevou-o à dignidade de *Genio tutelar*.

Quanto a sua mãe, teve que mendigar para viver. Por toda parte a censuravam por ter provocado a morte desse filho tão dedicado a todos e ninguem lhe dava coisa alguma. Nessas condições, em breve foi vista disputando com os cães as imundicies atiradas à rua e isso durou até que morreu de dor e de fome.

Restou um costume entre o povo para perpetuar esta historia. Quando os indigenas celebram alguma cerimonia no pagode, erguido em Dink-Lap, à memoria de Dang, juntam aos pratos suculentos e saborosos oferecidos ao genio uma pequenina taça de detritos em intenção da alma de Ba-Hoang.

—::—

CURIOSIDADES

Segundo o Observatório Naval de Portsmouth, há mais estrêlas visíveis ao sul do que ao norte do Equador.

Benjamin Franklin, célebre estadista e cientista norte-americano, declarou certa vez: "Nada é mais implacável do que a morte e os impostos".

O celofâne foi inventado, no início deste século, pelo dr. J. E. Brandenberger, famoso químico suiço da Universidade de Berna.

O *grape-fruit*, cultivado em grande escala na Califórnia, é a maior das frutas cítricas, e o limão miúdo, originário da Itália, a menor.

O cânhamo é a planta textil cultivada há mais tempo no mundo, pois os chineses, 2.800 anos antes de Cristo, já cultivavam esse utilíssimo vegetal.

A VINGANÇA DO PINTOR

Fragonard era muito chegado às atrizes do seu tempo. Apaixonou-se por Mlle. Guimard, a pomposa "estrela" da Opera, que gastava um milhão por ano. Esse romance terminou por desavença célebre: a Guimard pôs sem mais nem menos seu pintor favorito na rua, porque ele deixara inacabada, no palacete da famosa dançarina, decoração intitulada a *Triunfal Terpsicore* em que Mlle. Guimard sorria o mais amavelmente possivel sob as graças da deusa. A artista confiara a David a missão de concluir o quadro.

Fragonard, sedento de vingança, insinuou-se, uma noite, no salão do palacio da Chaussée-d'Austin, acendeu os candelabros e Terpsicore-Guimard apareceu a seus olhos. O decorador deixara ali a palheta e os pinceis. Fragonard tomou-os e, em alguns instantes, do rosto radioso de graça espiritual, fez a mais horrenda figura de fúria que se possa imaginar...

Mal se retirou, a dona da casa chegou, seguida de janotas, aos quais queria mostrar a magnifica obra em que aparecia transfigurada na deusa da dança, da qual se diziam maravilhas.

Ao desvelar a figura, os convidados ficaram desapontados, mas não tanto quanto ela. Estava estupefacta. Pouco a pouco porém a cólera transformou de tal modo as suas feições, que ficou parecida com a carantonha tão lestamente traçada por Fragonard.

—::—

AS FERRAMENTAS PRIMITIVAS

O sabio Aristoteles, que viveu na Grécia do ano 384 ao ano 322, antes de Cristo, rememorou em seu livro "Problemas Mecanicos" as ferramentas ou aparelhos que os povos do seu tempo utilizavam. Essas ferramentas eram o balancim — muito usado para tirar agua dos poços — a tenaz, o cunho, o machado, a roldana, o cabrestante e a funda. Daí em diante surgiram outras mais pesadas e complicadas, mas que ainda deixavam muito a desejar.

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO

FIXA O PENTEADO, ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99

SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99



LINGUAGEM ESPECIAL

Os marinheiros têm seu modo especial de ver as coisas. Eles as definem a seu modo, por isso sua linguagem é pitoresca e misteriosa para aqueles que vivem longe das ondas. Por exemplo: os cirros, nuvens que formam tênues camadas horisontais, estão a cêrca de nove mil metros de altura. Os marujos as chamam de "cabeleiras do mar".

—::—

O RENO

Nenhum rio, na Europa, tem a importancia do Reno. Banha cinco países muito povoados — França, Suiça, Alemanha, Austria e Holanda. Só na Alemanha banha seis provincias.

O curso do Danúbio é, sem dúvida, mais longo e banha maior número de países, mas está longe de ter a intensidade de seu tráfego comercial e sua importancia politica.

Desde a mais remota antiguidade, suas margens foram intensamente habitadas por povos que faziam ativo comercio. Por isso, não admira que lançassem sobre ele vários meios de comunicação. Não ha no mundo rio atravessado por tão numerosas pontes. Pode observar-se atualmente sobre o Reno pontes de todas as especies que a ciencia pode produzir, de todas as épocas e de todos os estilos.

—::—

O INSTINTO MISTERIOSO DOS ANIMAIS

Sabe-se que as rãs são ótimos barometros e que quando o gato passa uma pata por cima da orelha presagia chuva. Sabe-se igualmente que quando as andorinhas voam muito baixo tambem anunciam chuva. Por outro lado, é notório que os animais parecem ter um sentido misterioso que os adverte das proximas catástrofes. Quando da que assolou a Nova Zelandia, se os sinistrados, como os de Napier, França, e Hastings, Inglaterra, tivessem seguido os seus cães e gatos, escapariam da morte. Vinte e quatro horas antes do cataclismo, os animais trataram de fugir, sem que ninguem conseguisse detê-los.

Quando as autoridades de Linthal (Alto Reno), que foram, há cerca de vinte anos, fazer evacuar certos bairros da cidade que se imaginava em perigo pelos tremores de terra vizinhos, os gatos recusaram-se a acompanhar na fuga os seus donos.

Os g a t o s tinham razão. Linthal ficou intacta e seus habitantes regressaram aos lares.

A "ATRAÇÃO" DO BAR...

No bar de la Bourse, em Pontarlier, ha um gato que é a maior atração do estabelecimento. Sua dona, Mme. Plessis, conseguiu que ele execute um "numero de arte" que agrada muito aos frequentadores do bar: Segura com as patas dianteiras uma mamadeira cheia de leite, leva-a à boca e chupa o bico até a última gota... Em seguida deita-se e dorme como um justo...

Dizem que os gatos são rebeldes aos ensinamentos humanos, mas com *jeito* e leite, tudo se arranja...

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159

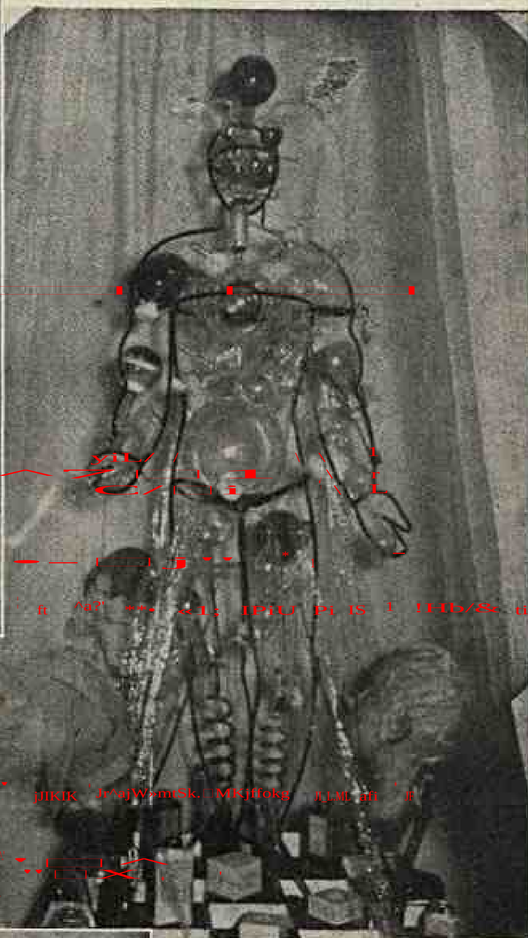
O JANTAR "DAS QUEIXAS"

Os curiosos que vão a Nice encontram na região exquisita tradição. No domingo que se segue ao do carnaval, isto é, no primeiro da quaresma, todos os noivos dirigem-se à pequena cidade de Cimiez, para tomar parte em um jantar chamado das "queixas".

Antes de tomar lugar à mesa, os noivos apresentam suas queixas quanto a abusos ou "descuidos", durante os festejos de Momo. Os culpados reconhecem seus "erros", pedem perdão e, quase sempre perdoados, vão jantar alegremente.

Noticias de Paris





OS condenados da Justiça francesa, que fazem estágio na "Prisão de Paris", organizaram uma exposição especial onde foram exibidos diversos trabalhos feitos no carcere, entre os quais se distinguiu esta guilhotina para... cortar cigarros.



NO "SALÃO DA MULHER E DA BELEZA", que tanto sucesso fez no "Palais de Glace", em Paris, um perfumista expôs esse corpo humano, cujos orgãos principais foram substituidos por alambiques de vidro cheios de perfume. À sua criação, que fez enorme sucesso, deu-lhe o nome de "Fonte da Juventude".

O CENTRO DE READATAÇÃO SOCIAL DO HOSPITAL DE PSIQUIATRIA de Neully expôs os trabalhos feitos pelos doentes mentais ali internados.

Convenhamos que esses malucos são menos doidos do que muitos artistas que andam cá por fora bancando os modernistas...



O passado e o presente





COISA sumamente interessante, embora melancolica, é recordar. Para aqueles que já atingiram a maturidade, a vida adquire novo sentido, qual seja o do passado.

E' para esses que se destina esta crônica, que tem algo de reminiscencia e algo de exumação.

Começa a nossa historia em 1929. Nesse ano da graça, assistimos, no Rio de Janeiro e no resto do Brasil, a um filme verdadeiramente sensacional, cujo titulo foi "Anna Christie", calcado no drama de Eugene O'Neill, vencedor do prêmio "Pulitzer" de 1922.

Foi um dos primeiros filmes sonoros a que assistimos e o elenco comportava Charles Bickford e Greta Garbo, que então estava em pleno apogeu.

Em 1934, tivemos "A Familia Barret", com Fredric March, Norma Shearer e Charles Laughton.

Em 1938, tivemos um maravilhoso filme: "Da vida nada se leva", com Edward Arnold, James Stewart, Jean Arthur e Lionel Barrymore.

"Nupcias de Escândalo", em 1941, foi classificado "muito bom" e nele figuraram James Stewart, Caty Grant e Katharine Hepburn.





"Satan janta conosco", com Monty Woolley, Ann Sheridan e Bette Davis.

"A vida com papai", com William Powell e Irene Dunne.

"Sua esposa e o mundo", com Katharine Hepburn, Spencer Tracy e Adolphe Menjou.

Finalmente, um novo vencedor do prêmio Pulitzer — "Harvey" de Mary Chase, que será exibido nesta Capital em 23 de Abril proximo, com James Stewart, Josephine Hall e Peggy Dow.

As gravuras que ilustram estas paginas mostram da esquerda para a direita e de cima para baixo:

Charles Bickford e Greta Garbo à mesa da refeição; Charles Laughton leva ao colo Norma Shearer escada acima, sob o olhar ameaçador de Fredric March; Cary Grant e Katharine Hepburn casam-se sob o olhar de James Stewart; Edward Arnold e Lionel Barrymore discutem na presença de James Stewart; Katharine Hepburn, Spencer Tracy e Adolphe Menjou em "Sua esposa e o mundo"; Irene Dunne e William Powell jantam em companhia dos filhos de cabelo ruivo; Monty Woolley e Ann Sheridan em "Satan janta conosco"; finalmente James Stewart explica a Charles Drake e a Peggy Dow a historia do coelho invisivel "Harvey".







Uma cidade de apartamentos

Da USIS especial para "Careta".

EM New York, às margens do East River e à vista da séde permanente das Nações Unidas, fica Stuyvesant Town, um compacto conjunto de modernos predios de apartamentos ocupados por 25.000 pessoas.

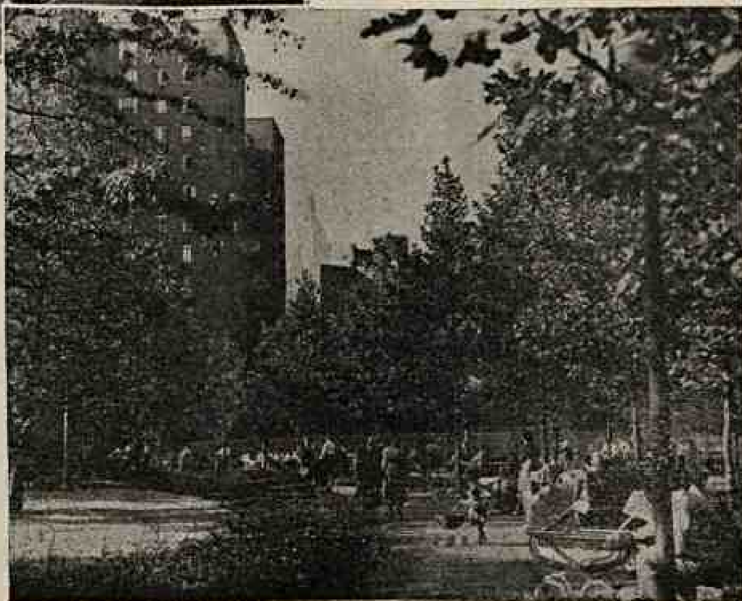
Os apartamentos foram construidos por uma companhia norte-americana de seguros para obtenção de renda e para proporcionar habitações de baixo custo à população de New York. Os alugueres, fixados por meio de acordo entre a companhia e a



Stuyvesant Town (no primeiro plano) e Peter Cooper Village (logo atrás) ficam na ilha Manhattan, um dos cinco distritos de New York. Em Peter Cooper Village residem cerca de 7.000 pessoas e alguns de seus apartamentos são reservados para funcionarios das Nações Unidas. Ambos os conjuntos foram construidos e são administrados pela Metropolitan Life Insurance Company.



Os habitantes de Stuyvesant Town, conjunto de predios de apartamentos na ilha Manhattan, em New York, dispõem de excelentes meios de transporte. As entradas para os trens subterraneos ficam na esquina. Os edificios foram planejados de forma que cada apartamento tenha uma ou duas vistas laterais.



Em Stuyvesant Town, conjunto de predios de apartamentos na ilha Manhattan, em New York, os edificios são agrupados em torno de um parque. A área, cheia de arvores, arbustos e flores, é centro comunal onde as crianças podem brincar, protegidas do transito das ruas. No interior do conjunto existem quadras de tenis e outros campos de esportes.



Os apartamentos de Stuyvesant Town, conjunto residencial na ilha Manhattan, em New York, são aquecidos por sistema central de calefação. Todas as cozinhas dispõem de geladeira elétrica, fogão a gás e pia com agua corrente, quente e fria. A fotografia mostra atraente sala de estar de um apartamento típico. Encostado à parede da esquerda, vê-se um aparelho de televisão.

---

municipalidade de New York, ficam dentro da média de renda dos trabalhadores assalariados. A companhia de seguros, que é sociedade com 31.200.000 acionistas, representados por seus segurados, tem permissão para obter lucro de seis por cento ao ano sobre o capital investido. Se o lucro ultrapassar essa percentagem, o excesso reverterá em benefício da administração municipal.

Stuyvesant Town ocupa uma área de dezoito quarteirões, nos quais havia anteriormente cortiços e velhos predios industriais. O conjunto é formado por 35 edificios de doze e treze andares, à prova de fogo. Contém 8.755 apartamentos, cada qual deles com cozinha, banheiro, sala de estar e um, dois ou três dormitorios. Os edificios ocupam cerca de um quarto do terreno. O restante é ocupado por gramados, jardins, "playgrounds", áreas de recreio para adultos e um parque localizado em ponto central.

Os trabalhos de demolição foram iniciados em 1945. Um departamento especial, estabelecido pela companhia e pela municipalidade, encontrou alojamentos satisfatorios para as 3.000 pessoas que então residiam na área. O primeiro dos novos predios de apartamentos foi concluido e ocupado em 1947. Em 1º de Junho de 1949, foi concluida a construção de todo o conjunto e todos os apartamentos foram alugados.



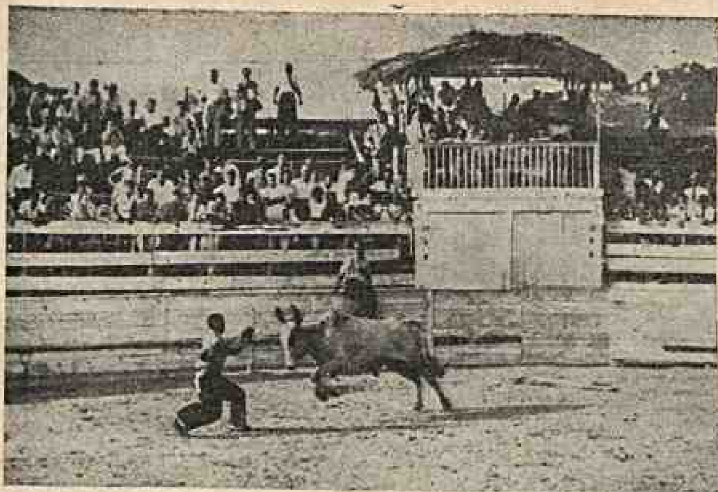
A LOS TOROS!





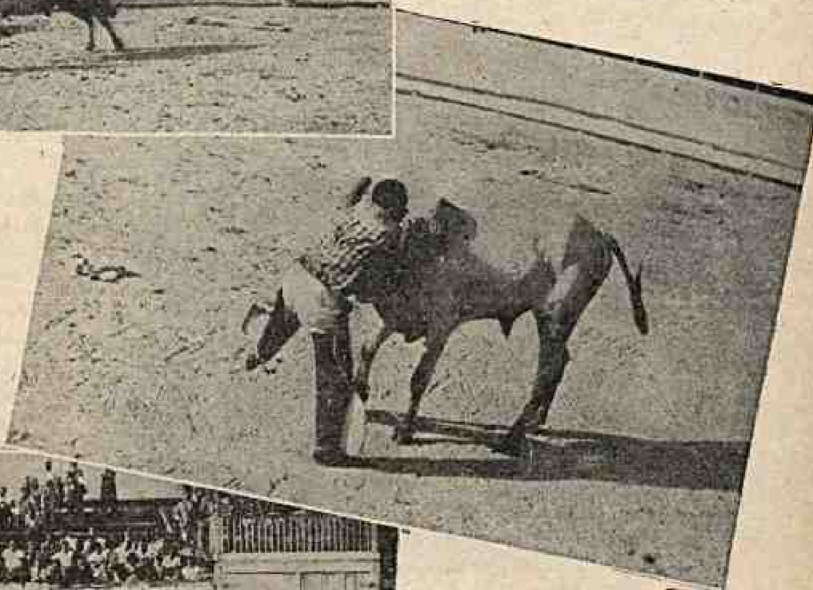
VOCÊS não fazem idéia do horror que temos às touradas. Toda vez em que assistimos a esse barbaro espetáculo, "torcemos" pelos touros...

Não concordamos, de modo algum, com a fama geralmente espalhada de que o toureiro é um bravo, um herói. Pelo contrario, no nosso fraco modo de ver, o toureiro é um covarde, porque se bate contra um animal irracional, o qual, irritado até o paroxismo, cerra os olhos e atira-se para a frente como um possesso, permitindo dessa maneira que o seu algoz, que se encapuça atrás de um pano vermelho que lhe tira toda visão, lhe introduza no corpo farpas ponteagudas, que sangram o pobre



O espetáculo não é novo e, não obstante ter o touro os chifres "embolados", é preciso convir que do toureiro se requer coragem, agilidade, força e sangue frio notaveis.

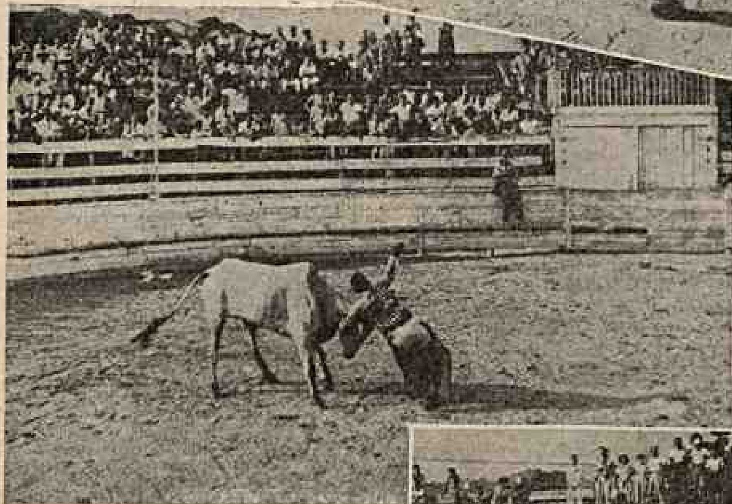
Como ha quem diga que o touro é manso e ensinado, quem quizer certificar-se disso pode apresentar-se lá no circo das Neves, pois eles deixam entrar e agir na arena...



animal e lhe arrancam urros de dôr.

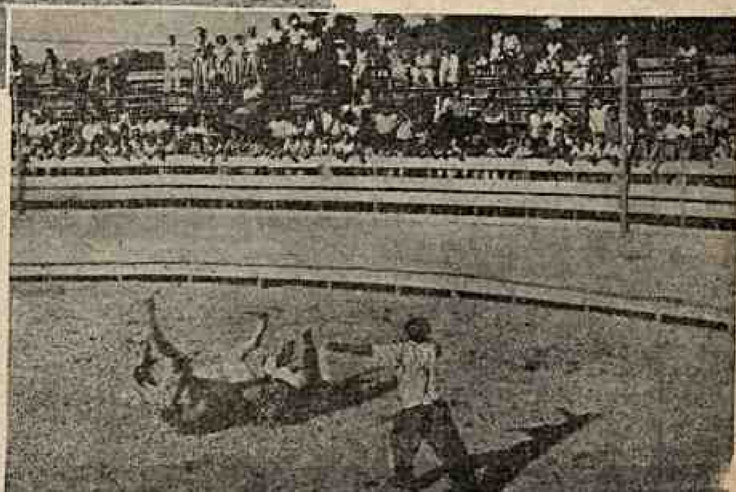
Como é estupido! Como é bestial!

Posto isso, tratemos do caso presente: Existe em Niterói, no bairro das Neves, um picadeiro onde se travam gozadas lutas tauromáquicas.



Dentre os toureiros que ali vimos destacam-se: — Wilson, cognominado de "O Sangue Frio", e Augusto, que é, de todos, o mais audaz.

A luta, propriamente dita,



Nessas pugnas, os repugnantes espetáculos das bandarilhas e dos golpes de espada foram substituidos por verdadeiras lutas corpo a corpo, entre o racional e o irracional.

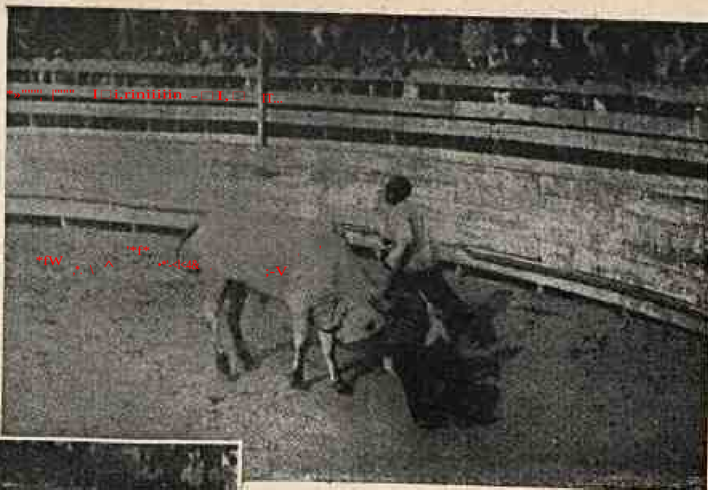
Trata-se, conforme se pode ver nas fotografias, de agarrar o touro à unha, pelos chifres e de assim o subjugar, até derrubá-lo, como se se tratasse de luta romana.

A LOS TOROS!

consiste em "correr o touro", sem o ferir, até que ele se canse e segurá-lo então pelos chifres, torcendo-o até derrubá-lo.

Para esse efeito, dois são os processos mais usados: um consiste em esperar o touro de frente e agarrá-lo pelos cornos; o outro, em esperá-lo de costas, agindo do mesmo modo ao precedente.

O espetáculo não estaria completo sem a presença do "Carne Sêca", o palhaço que todo circo possui. Lá estava ele, fazendo suas momices, fingindo que ajudava mas atrapalhando, assentando-se em cima do touro depois de subjugado para gaudio da criançada e até da "marmanjada".





Foi a primeira vez em que assistimos a espetáculo tauromáquico sem torcer a favor do touro nem dali sair trazendo na alma a revolta que a tourada habitualmente comunica aos corações bem formados.

DESCOBERTA MISTERIOSA...

A DESCOBERTA é recente. Um cão que guardava vacas nos pastos das proximidades do Parque dos Esportes, em Viena, a uns três quilometros ao sul da cidade, imobilizou-se subitamente num declive do terreno, ladrando tão estranhamente que sua dona acabou indo verificar o que havia. Enlameado, incompleto mas reconhecível, um corpo humano jazia entre as ervas... o corpo de menina de nove ou dez anos, mutilado, desfigurado. Um crime, evidentemente. Avisada a policia, providenciou para a remoção do cadaver, ao qual faltavam um braço e as duas pernas, cortadas rente aos joelhos. O rosto informe e a ausencia de cabelos levaram as autoridades a acreditar à primeira vista que o criminoso tentara queimar o cadaver antes de precipitá-lo no Rhodano. Mas qualquer coisa de vagamente anormal no aspecto da vitima fez com que o comissário de policia prudente, sagazmente, se recusasse a alertar a opinião publica antes do dia seguinte, quando seria possivel a autopsia.

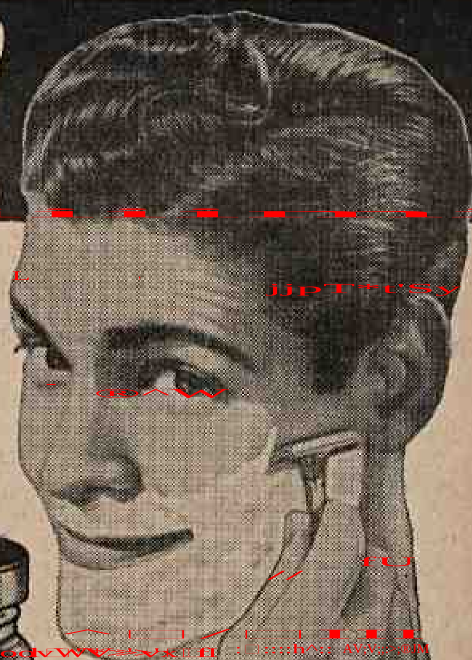
Soube-se então, com espanto, que o escalpelo do médico legista havia cortado um corpo de borracha compacta! Desse modo explicou-se o peso anormal do "cadaver" notado por ocasião do transporte.

O inquerito pôde então prosseguir no distrito policial, pois o corpo revelava "vitalidade"... muito fóra de proporção com sua idade aparente. Por isso foi conservado na morgue, esperando que se esclarecesse o novo aspecto do mistério. De que paragens as aguas do Rhodano carregaram aquilo que os vienenses chamaram "manequim", curioso manequim que reproduzia admiravelmente as formas humanas e com elas se confundia surpreendentemente? Ter-se-ia tornado inutil em alguma casa e quizeram desfazer-se do objeto inservivel? De onde teria vindo? Dali mesmo de Viena? Ou da grande cidade vizinha, a trinta quilometros acima, de Lyon — a secreta — onde se realizam tantas cerimonias de cultos bizarros e onde o erotismo, habitualmente dissimulado, se desencadeia no decorrer de orgias baseadas em exóticas teorias. Ha alguma coisa de oriental na alma lionesa. Não é à tôa que a cidade, desde os mais remotos tempos, mantem-se em contacto com a Asia, de onde recebe a seda.

Não teria vindo também aquele "corpo-ersats" de algum lugar misterioso, onde se fazem estranhas representações? Os entendidos afirmaram que havia indicios comprometedores no seu pequeno tamanho e pretenderam igualmente que foi no curso de alguma orgia ritual que os traços fisionomicos da boneca foram desfigurados.

Nada se pôde concluir de positivo. Em todo caso, famoso e perito criminalista recolheu a singular "vitima", para que ele figure em seu museu.

PROVADO!



Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!



Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.

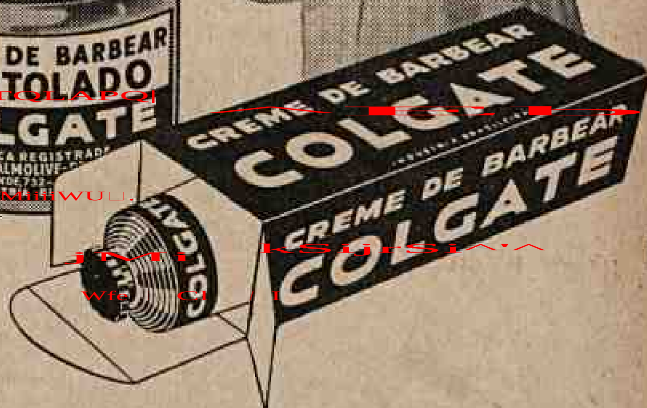


2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.



3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!





CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE — AGRADAVEL E REFRESCANTE!

COM AMOR NÃO SE BRINCA...

Mme. de Castiglione, figura de grande relevo na côrte do imperador Napoleão III, conta em suas memorias, publicadas em 1940 em Paris, o seguinte:

"Corria em Milão que o Principe Humberto, herdeiro do trono do Piemonte, havia jurado amor eterno a uma simples fidalga da côrte de seu pai. Dois anos depois, ela soube que ele ia desposar outra mulher. Prometeu, então, marcar o dia do seu casamento de modo altamente dramático. Houve nesse dia, de fato, não um mas vários incidentes trágicos. Logo ao amanhecer, soube-se que essa dama de honra da rainha fôra encontrada morta, enforcada, em seu quarto; uma hora depois, no momento em que assumia o comando do seu regimento, o general comandante da Guarda Real foi acometido de insolação e, caindo do cavalo, partiu a base do crânio. Sua morte foi instantanea. Pouco depois, tendo-se organizado o cortejo no pátio do palácio, pôs-se em movimento. Mas logo se deteve porque o sargento da guarda esquecera-se de mandar abrir os largos portões. Envergonhando-se desse descuido, estourou a cabeça com um tiro de pistola. Durante o trajeto do palácio à igreja, o tabelião, que redigira o contrato nupcial e ia em uma das carruagens, morreu de apoplexia. Após a cerimônia, os noivos deviam ir por via ferrea a Stupinig.. No momento em que todo o cortejo chegava à *gare*, o chefe da estação, ao atravessar a linha, foi alcançado por um trem de carga que passava.

Alucinado por essa sucessão de tragédias, o rei Vittorio Emmanuele ordenou o imediato regresso ao palácio. Dando as ordens para o novo desfile das carruagens, o conde Castiglione, marido da memorialista e comandante da escolta, teve uma vertigem, caiu do cavalo e as rodas de uma das pesadas berlindas passaram sobre seu corpo, matando-o."

Amendoim torradinho

GRÃOS DE SABEDORIA

— A boa política é a que procura a harmonia social e suprime o espírito de partido.

Mirabeau

— O ato mais covarde que o homem pode praticar é despertar amor na mulher, sem lhe ter dado também o coração.

A.

— E' mais facil arrancar dinheiro do avarento do que elogio do invejoso.

R. de Sivry

— O amor elimina ou atenua todos os outros sentimentos e exalta um único — a piedade.

A.

—::—

PANORAMAS...

Esta historia foi contada por ilustre diplomata e político europeu, da qual os herois são garotos. Paulo, de 10 anos de idade, que frequenta uma escola pública em Auteuil... Como ele regressou a casa certo dia, às 10 horas da manhã, sua mãe o interpelou sobre as razões dessa volta inopinada.

— Foi culpa da nova professora! — respondeu o menino.

— Que?... Ela te expulsou da aula?

— Oh! Não... Mas a senhora sabe que ela usa vestidos muito curtos...

Um tanto embaraçada, a senhora escutou.

— ... e percebeu que os alunos não tiravam os olhos de sob a mesa quando ela estava sentada...

— Então?

— ... Então, chamou o Jorge, que senta na terceira fila de carteiras e perguntou-lhe o que vira; Jorge respondeu: "Suas pernas, Mademoiselle." A professora, para punido por ter olhado indiscretamente, o suspendeu da aula por um dia...

— E então?

— ... Então ela chamou João, que senta na segunda fila e fez-lhe a mesma pergunta; João respondeu: "Seus joelhos, Mademoiselle". A mestra o suspendeu por uma semana...

— Não compreendo que tem tudo isso com o teu caso!

— Bem, é simples... Como eu me sento na primeira fila, preferi logo dizer à professora que entrava em férias!...

NEM OS PASSAROS ESCAPAM...

Conta conhecido jornal parisiense que os alemães são agora obrigados a combater as andorinhas, embora tenham aprendido na escola que essas aves são úteis... Mas os russos não pensam assim e como eles são atualmente os senhores despoticos de grande parte da Alemanha, não ha outro geito senão concordar com eles... Pelo menos aparentemente.

O redator-chefe do *Kurier*, diario berlinense da zona americana, acusou acerbamente seu colega do *Berliner Zeitung*, que se publica na zona russa. Nesse jornal lê-se tremenda campanha contra as andorinhas, que são acusadas de destruírem diariamente quantidade consideravel de grãos e sementes, por isso concita os leitores a caçá-las sem piedade, a extermina-las no menor prazo possivel.

Em vista disso, os jornalistas franceses resolveram lançar a idéia de novo *slogan*, submetendo-o à aprovação dos seus leitores. Qual será? Apenas este: "Se alguma andorinha pousar em sua janela, deixe-a entrar cordialmente, é uma refugiada política".

CABELEIRA COMPLICADA...

Por temor de ataque por parte das tropas de Mao Tsé Tung, nestes dias incertos, o Dalai-lama resolveu estreitar os laços que ligam o Tibet às grandes nações ocidentais: os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Pela primeira vez na historia da misteriosa região do globo dois embaixadores foram designados: um junto à Casa Branca; outro à Côrte de Saint-James.

Este ultimo, porém, ficou bruscamente detido no percurso. A Inglaterra não concordou com a idéia de hospedar embaixador tibetano. Acreditam os círculos diplomáticos britanicos que descontentarão os comunistas chineses, com os quais seus diplomatas tentam entender-se, pelo menos no ponto de vista comercial.

Consequencia: o sr. Luthok Dzasa, plenipotenciario de Lhassa está "em pane" em alguma parte da India. Não quer regressar ao Tibet senão daqui a longos meses. Imposição de sua dignidade. Com efeito, para assumir suas altas funções em Londres, fizera o sacrifício de derrubar sua longa e bela cabeleira, insígnia da sua alta linhagem. Agora, com a cabeça raspada como um lama, julga indecente e humilhante retornar a Lhassa, onde seus pares certamente farão muito mau juizo dele... Desse modo terá que esperar pacientemente que seus cabelos cresçam ou que a Inglaterra mude de idéia...



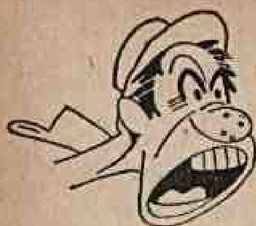
VERDADES QUE NÃO SE DIZEM...

— A filosofia IOGUE do major da Agencia Nacional não lhe permite mentir!
— E sem mentir, como é que ele vai fazer propaganda do governo?!



QUE NUMERO!...

— A filosofia IOGUE do major Miranda é da India!
— Mas o major é das ARABIAS!...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

IDA A CANOSSA...

Rio, 20-3-1951

Sr. Redator,

Peço a atenção de CARETA para a fotografia publicada no Diário de Noticias de domingo, 18 de Março, da conferencia havida entre o sr. Getulio Vargas e Café Filho. O gaucho encara o adesista com sorriso infernal...

Até agora o sr. Getulio nada mais fez do que vingar-se da súcia que voltou a Canossa... Administração, de fato, ainda não iniciou...

Um leitor

N. da R. — *Canossa* é povoação da Itália, na provincia de Emilia. Ali, num antigo castelo, veio o imperador da Alemanha Henrique IV humilhar-se perante o papa Gregorio VII, que o excomungara por motivo da questão das Investiduras. *Ir a Canossa* tem, pois, sentido de fácil compreensão.



O SR. JOSÉ AUGUSTO EM PETRÓPOLIS

Rio, 15-3-51

Sr. Redator,

E' do "Diário de Noticias" a seguinte nota:

Chegou ante-ontem, à nossa redação, como naturalmente a todos os jornais, uma nota da Agência Nacional, acompanhada de bela, caprichada fotografia, em que se viam, nitidamente, sentados, um diante do outro, sorrindo-se, enlaçados, um para o outro, o sr. Getulio Vargas e o sr. José Augusto. A leitura do texto dissuadiu as primeiras dúvidas. A agência oficial anunciava, realmente, que o deputado José Augusto, líder da U.D.N., no seu Estado, membro da direção nacional do partido oposicionista, subira a Petropolis, chegara ao Palácio Rio Negro, anunciara-se ao presidente da República, e... ali estava na fotografia em "tête-à-tête", com o sr. Getulio Vargas, num recanto da mansão de veraneio presidencial, com uma expressão de bemaventurança na fisionomia.

Não quisemos publicar desde logo a notícia e a fotografia. Era tarde da noite, e bem poderia haver naquilo alguma mistificação, um "truc" de espíritos zombeteiros sorrateiramente encaixado no noticiário da agência. Mas a autenticidade do episódio patenteou-se definitivamente, e hoje o leitor encontrará em outro local desta edição do "Diário de Noticias" esse caso de "o impossível acontece" na política.

O sr. José Augusto é adversário do sr. Getulio Vargas desde 1930. Combateu-o durante todos esses vinte anos. E manifestou sempre em relação ao ex-ditador, não apenas uma divergência política profunda, mas verdadeira aversão. Nunca ninguém disse contra o sr. Getulio Vargas coisas tão duras como as que do sr. José Augusto ouviam os seus amigos e mesmo quantos dele se acercassem, atraídos pela sua brilhante loquacidade.

Certa ocasião, para acentuar as suas disposições visceralmente hostis ao então ditador, contava aos amigos o ex-governador da República do Norte, que havia, dias antes, publicado uma entrevista contra o govêrno, e, em seguida, se armara de uma escôva de dente e ficara em casa esperando a policia.

Após 21 anos de tão decidida e intransigente oposição, o sr. José Augusto surpreende os amigos, e a toda gente, indo trocar sorrisos com o adversário e inimigo repôsto no poder.

Sabemos que o líder udenista do Rio Grande do Norte se apressou em negar sentido político a essa estranha visita. Alegou que fôra tratar de interesses das classes produtoras do Estado, na delegação destas. Esses problemas sempre foram tratados sem a necessidade da interferência do chefe oposicionista junto ao govêrno do adversário.

Se um prócer udenista com as responsabilidades do sr. José Augusto assim elastece, na prática, o conceito da oposição, não é de surpreender se bem que seja de lamentar, que entre elementos menos representativos e responsáveis do seu partido se manifeste e se alastre o prurido do adesismo.

"E' tradição constante, que o mesmo Tiberio, todas as vezes em que saía da curia, exclamava em grego: QUE HOMENS ESSES TÃO BEM ASADOS PARA SEREM ESCRAVOS ! De sorte que aquele mesmo, que tanto procurava aniquilar a liberdade publica, até se chegava a enjoar da

rasteira paciencia de seus vis aduladores!" *Tacito* 2 — "*Anais*" *LXV* — *Livro* 38.

Historiador

AZUL...

Rio, 15-3-51

Sr. Redator,

Eis, com esse título — *Azul...* — uma brilhante crônica de Joel Silveira no "Diário de Notícias" de domingo, 11 de Março findo:

— E' ele, sim. E como está velho...

Olho para onde o meu amigo aponta. E' um homem comprido, de cabeça pequena, os olhos encastelados por detrás de duas lentes grossas, o paletó frouxo. Rugas retas e profundas lhe sulcam a testa. E parece escorrer pelo homem, da cabeça aos pés, um ar de desânimo que amarfanha e amargura.

— E' ele, o conde.

Era mesmo. Por detrás daquele corpo mal vestido e mal posto, daqueles olhos gastos, daquele colarinho sem jeito, eu podia enxergar o maciço panorama: dezenas e dezenas de chaminés esfumaçando o céu, milhares e milhares de homens mexendo em máquinas, um mundo de correias e de dínamos a manufaturar todos os dias, entre silvos e explosões, *o fantástico mundo do dinheiro sem medida.* O conde colava os pés grandes e cansados sobre o ladrilho do bar ao lado da piscina, mas eu sabia que o seu pedestal era outro: uma montanha de ouro maciço cujo cume está cada vez mais próximo das estrêlas.

O homem baixo, vestido com uma perfeição de regra de três, abre uma pasta enorme, quase um ventre grávido, e tira papéis. O conde passa um olhar de fastio sobre tudo, consulta as cifras como se revisse uma coleção de selos já monótona, assinala qualquer coisa com um lápis comprido e vermelho. De vez em quando olha em derredor, distraído, o desalento gotejando dos olhos, das rugas, da gravata sem côr definida, do paletó caído, não resiste ao desabafo de um bocejo que é todo um lamento. O homem baixo fala muito, numa voz ciciada que não chega até nós, e tem um jeito, mesmo sentado, de manter-se numa posição curva de respeito e reverência.

Fico minutos inteiros esquecido do meu uísque, a olhar a dupla de metros adiante: o "big" e o "manager", um *derrotado pelas cifras e pelo ouro*, entediado pela dança diária dos milhões, e o outro dominado por esse entusiasmo contábil tão próprio aos que guardam o dinheiro dos outros. Qualquer coisa dentro de mim diz que o conde *já não aguenta mais*. Não aguenta a vida, o dinheiro pesado, o ouro maciço, aquêle gritar de todos os dias das chaminés, a tarantela dos cifrões — é preciso acabar com tudo isso! Que fazer? Vejo os seus olhos pousarem na piscina, de água tão mansa, e lhe adivinho o pensamento secreto: arrancar o paletó, as calças, mergulhar no refrigério azul. E transferir para aquêle elegante e inquieto homenzinho ao seu lado, como se baldeasse um fardo incômodo, a tonelagem *exaustiva e sem encanto da sua fortuna atacada de incurável gigantismo.*

O jornalista quer referir-se, provavelmente, ao Conde Francisco Matarazzo Junior, virtual proprietario das Industrias Reunidas F. Matarazzo, de S. Paulo, que envolve dezenas de fabricas, fazendas, estradas de ferro, enfim, o maior e mais pujante grupo industrial da America do Sul. Vale, hoje, mais de quatro bilhões de cruzeiros (dos quais cerca de 70% pertencem ao Conde); ganha anualmente, de lucros liquidos, cerca de 500 milhões de cruzeiros; dá trabalho a 40 mil operarios.

Sem negar os méritos de seus fundadores e continuadores — pois que é uma colmeia de trabalho e de inegavel

(*Continúa na pág. 34*)



A CONSISTENCIA DO CARBONO

Em diversos romances, os autores falam em diamantes *derretidos* por incendios. Pura fantasia!

O diamante é carbono cristalizado por temperatura formidavel — 3000 graus — como ficou provado pelas experiencias do sábio francês Moisant, criador do forno elétrico. Ora, carbono não pode ser derretido; volatiliza-se e isso mesmo só muito lentamente ou calcina-se em temperatura não inferior a 850 graus, deixando resíduos infinitesimais de cinzas.

Outras variantes de carbono cristalizado exigem temperaturas muito elevadas; o grafite, por exemplo, só se transforma a 700 graus.

—::—

POETA IGNORADO

Alfredo Teixeira de Carvalho morreu aos 35 anos de idade, em 1921. Nascido no Estado do Rio de Janeiro em 11 de Agosto de 1886, formou-se em Direito, advogou e foi poeta nas horas vagas, notadamente na adolescencia. Nunca publicou livro. Entretanto, embora raras as publicações que fez dos seus versos, eram inumeras as suas poesias, muitas delas com apreciavel valor literario. Contudo, pode-se dizer que foi poeta ignorado, pois não é facil encontrar quem se recorde das suas estrofes avaramente guardadas no lar ou na secretaria do seu escritorio da rua Buenos Aires.

Mais tarde foram divulgadas algumas de suas poesias. Como curiosidade de literaria aqui damos um dos seus sonetos:

Parece incrivel, mas é verdadeiro
Que eu ver não posso aquela criatura
Faz-me mal seu olhar, vivo e brejeiro,
Todos seus gestos, sua compostura.

Ve-la é lembrar um tempo de loucura
Ve-la é chorar, que sempre o derradeiro
Amor tráis após si a desventura,
Como risos e flores o primeiro.

E depois para que, se ela, contente,
fita feliz, indiferentemente,
O meu tristonho e desditoso olhar?

E depois para que, se nada existe,
Entre nós dois? Demais, é muito triste
Em ve-la rir e ela me ver chorar...

—::—

TROVA

Felicidade... ilusão...
Esperança... nada mais...
Como bolhas de sabão,
oscilas no ar... e te esvais...

Petrarca Maranhão

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
L&K



ENGANO

— Pela vigésima vez repito: Não é aqui! Este é o clube dos solteiros!...

O "PARAÍSO" DO TRABALHADOR...

Dir-se-ia uma historia de Tchekhov, o grande *conteur* russo, mas não se passou sob o antigo regimen tzarista. Foi o *Krokodil*, jornal satírico de Moscou, que a contou, garantindo sua autenticidade. Vale a pena divulga-la:

O "camarada" Akhmadoulaiev, operario da fabrica "Ittifac", de Tachkent, espirrou. Seus camaradas lhe disseram, segundo o uso: "Deus te ajude!" Ora, o chefe de equipe Epstein, que passava na ocasião pelo local, deteve-se muito pálido e gritou cheio de indignação:

— Como é isso? Como ousas espirrar em minha presença?

Algumas horas mais tarde, veio ordem da direção para rebaixar de categoria o culpado, como punição por sua conduta indecente e por ter perturbado o trabalho na oficina. Não ficou só nisso. Verdadeira cascata de penas tombou sobre o infeliz e, finalmente, o *comité* local do Komsomol lhe infligiu severa censura, para que constasse de sua caderneta de trabalho e lhe inutilizasse a vida. O chefe de equipe observou:

— Agora saberás o que custa espirrar em presença de teus superiores! Isso servirá de exemplo aos outros...

Afinal, foi necessária a intervenção do *comité* regional para que Akhmadoulaiev voltasse ao trabalho na sua oficina.

Que pensarão disto os simpatizantes do crédo vermelho?

A DIVISA DE GUSTAVO VI

Conta um jornal parisiense que o rei Gustavo Adolfo VI da Suécia tomou familiarmente o braço de seu visitante, o embaixador da Grã-Bretanha e o conduziu até à porta do seu gabinete.

— Não é muito difícil, Excelencia, a um rei ser democrata — disse S.M. — ou manifestar sentimentos puramente socialistas. Tem meios para isso! E' como uma pessoa que come todos os dias o trivial, julgando ser perfeito *gourmet*. Isto não é muito complicado. O que é difícil é ser *gourmet* quando a fome nos torce as tripas.

O soberano manteve-se em silencio algum tempo, silencio que foi respeitado pelo diplomata, depois continuou:

— Eu, graças a Deus, tive tempo de me preparar para a tarefa que me devia caber hoje e de pensar na divisa a adotar. Essa divisa é: "O dever antes de tudo". Mas sabe a que fórmula apeguei-me durante muitos anos? "Pão, paz, liberdade." E' um pouco avançada, não é verdade? Felizmente meu pai permaneceu à frente do poder durante o tempo necessario para que não me acusassem de ser o primeiro soberano comunista de nosso tempo.

—::—

A GLOSSOMANIA

E' a ciencia que pretende definir o carater das pessoas pela inspeção da lingua. Quando longa, ela indica franqueza; curta, dissimulação; larga, genio expansivo; estreita, concentração; longa e larga, inconsequencia; longa e estreita, franqueza moderada; curta e larga, tagarelice, mentira; curta e estreita, astúcia e falsidade, impenetrabilidade e muita prudencia; bem fina, tagarelice intensa.

Essa "ciencia" talvez corrija os mal-creados que vivem pondo a lingua de fóra, numa demonstração de irreverencia para com os outros. A ordem agora é: esconda a lingua se não quer que o conheçam!

—::—

TROVA

Por dar-nos Deus um destino
que a gente nunca prevê,
é que não perco a esperança
de ser feliz com você!

Nidoval Reis

Elas elegem os que usam...

A LOÇÃO PARA APÓS A BARBA MAIS FAMOSA DO MUNDO

As mulheres elegantes, distintas, preferem os homens dos quais possam sentir-se orgulhosas. Êsses homens usam invariàvelmente AQUA VELVA. Porque AQUA VELVA é a loção para após a barba mais popular em todo o mundo. E os que a usam têm aquêle ar de discreta elegância que tôda mulher aprecia. Acondicionada em belíssima embalagem, AQUA VELVA vem em quantidade suficiente para muitos dias de uso.





24.970

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da pág. 31)

capacidade de direção — não devemos, entretanto, esquecer que tanta prosperidade somente poderia ser obtida com o protecionismo tarifario, as taxas de exportação, as licenças prévias e sobretudo o cambio em baixa, *factores esses que estão cavando a ruina do país.*

Tem o Conde pouco mais de 50 anos e parece, realmente, um velho. E' que a carga é demasiada para um só homem, a carga e os aborrecimentos correspondentes, pois que "quanto maior a nau maior a tormenta..."

A sua prosperidade — e a dos seus companheiros de industria protegida — é causa de boa parte da miseria que ceifa o país e a sua gente.

Quem viaja nas nossas estradas de rodagem tem que impressionar-se com o êxodo rural que está estiolando este grande país. Entram, no Rio de Janeiro, diariamente, dezenas de caminhões e de ônibus transportando do interior do país — notadamente do norte e do centro — para as favelas da Capital e para procurar trabalho nas industrias, milhares de retirantes, que exibem quadros dantescos de miseria. São mais bocas para consumirem o que falta às cidades e menos braços para produzirem no Interior. Dir-se-ia que Stalin trabalha ativamente, através de seus representantes, para apressar a implantação do comunismo no Brasil: limita-se a fazer com que a *guitarra oficial* (premida pelas Reestruturações, pelos Codigos de Vencimentos e Vantagens dos Militares, enfim pela crescente e destruidora burocracia que avassala o país e absorve a quase totalidade da arrecadação nacional) *fabrique papel moeda...* O resto terá o seu curso natural, e a multiplicação dos retirantes é um de seus tenebrosos efeitos... Não será essa perspectiva uma das razões das preocupações do Conde ?...

Ao contemplar os referidos caminhões de retirantes — e a descrição que Joel faz do estado físico do Conde — lembramo-nos do seguinte conceito de Gaetan Pirou, que encabeça uma cronica de Sergio Macedo no referido matutino de domingo, justamente sobre o êxodo rural e o abandono a que foi relegado o trabalhador do Campo:

"*Um estado que sacrifica a sua agricultura à sua industria, seus campos às suas cidades, estanca as fontes de sua força nacional, verá sua natalidade diminuir, seu poder enfraquecer-se e estiolar-se*".

Aquilo a que está o Brasil assistindo ha muitos anos não é outra coisa senão o que Pirou condena. Que se pode esperar de tudo isso ?

Do leitor assiduo e aflito,

João Silva

N. da R. — Tambem estão contribuindo, e muito, para o chamado êxodo rural as nossas leis trabalhistas, principalmente a Justiça do Trabalho, que se arrogou a prerrogativa de promover o aumento sucessivo e compulsorio dos salarios... custeados pela pecunia alheia. Convenhamos, caro sr. João Silva, que muito burro é o brasileiro que fica no mato passando a farinha d'agua, quando pode estar aqui a ganhar cada vez mais e a trabalhar cada vez menos... e, melhor ainda, assistindo aos desfiles da *Mi-Carême*, repletos de garotas atraentes, estilo *Luz del Fuego*...

Então só os estrangeiros de toda casta e os brasileiros sabidos é que têm direito a isso ? Não senhor, sejamos justos. Os Jecas tambem apreciam o que é bom. Ora essa !



EMPLASTRO PHENIX

O NOVO CARCOMIDO...

Rio, 11-3-1951

Sr. Redator,

Não sei se foi casual ou proposital a publicação conjunta dos seguintes comentarios na "Tribuna de Imprensa" (um completa o outro...):

A Constituição de Capistrano de Abreu

"Art. 1º Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha".
"Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário".

José Américo perseguido?

Os jornais de João Pessoa estão repletos de transferencias e remoções de funcionários. O órgão oficial traz a lista diária. O jornal da oposição local faz comentarios a esses atos.

Depois de ser getulista, era só o que faltava ao sr. José Américo.

Eis a que está sendo reduzido o Senador Bagaceira! Nunca esperei dele nada melhor. E' um dos maiores bluffs da Revolução de Outubro. Um politiqueiro vulgar, que outra coisa não queria senão o poder, embora a ele subisse — como diz Ingenieros — "escaranchado sobre ignominias" ou com os votos do homem que se vangloriava de haver derrubado com uma famosa entrevista!

Um paraibano

ATITUDES CONTRADITORIAS

Rio, 23-2-51

Sr. Redator,

O general Gois Monteiro, que até há pouco se vangloriava de haver chefiado o movimento que derrubou o Ditador Getulio Vargas, em 1945, acaba de passar ao Presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

— "Antes de apresentar-me pessoalmente a v. excia., após haver tomado posse no cargo para o qual v. excia. me distinguiu, quero manifestar os meus agradecimentos pela alta prova de confiança recebida. Procurarei corresponder com o meu esfôrço e amizade a distinção e rogo a v. excia. aceitar os meus protestos de estima e aprêço."

Lamento não ter estomago para comentar essa manifestação do alagoano expulso das Alagoas nas últimas eleições, manifestação, aliás, *desnecessaria*, o que agrava ainda mais a sua atitude de agora... E' de entristecer uma raça...

Um leitor

SEU MÉDICO ESTÁ COM A PALAVRA...

Nas tosses e bronquites,
use,

FIGATOSSE

Figatosse um xarope concentrado contendo **Oleo de figado de bacalhau e Glicose**

Acalma a tosse
Promove a espectoração
Favorece um sono tranquilo
Protege os pulmões.

Figatosse produto do Instituto Farmacobiologico
Rua Estrela, 57 — Rio



"BATALHAS"

Rio, 7-3-51

Sr. Redator,

A "Tribuna da Imprensa" divulgou o seguinte comentario, que não ha brasileiro normal, civil ou militar, que não aprove calorosamente:

Os dirigentes do Clube Militar têm uma concepção muito peculiar das finalidades das classes armadas.

Nas festivas manifestações registradas na sua última reunião, celebrou-se efusivamente a "grande batalha" do Codigo de Vantagens.

Recordou-se também outra "grande batalha" empreendida: a do abono de Natal.

E uma próxima se anuncia: a "batalha das promoções".

Os vencedores dessas batalhas incruentas se vangloriam de seus feitos como de extraordinários episódios militares.

Dentro em breve, distribuir-se-ão títulos e condecorações aos heróis.

As classes armadas, pelos seus legítimos representantes, não podem aceitar essa deturpação amesquinhadora do espírito que nelas deve predominar.

Ha dois anos o General Dutra proclamou que: "o acrescimo das verbas de pessoal, por sua natureza incompreensiveis, retira da administração os recursos com que atender às necessidades nacionais — Educação, Saude, Transportes, Energias, Fomento da Produção. Em país novo, como o nosso, em plena expansão, é preciso não restringir ainda mais a parte da despesa publica aplicada em fins reprodutivos."

(Continua na pág. 38

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15-Tel. 42-7265
Esquina Alvaro Alvin — CINELANDIA — RIO

TRAIÇÕES LINGUISTICAS...

A' recepção oficial, no quai d'Orsay, em honra de um jovem *Attaché* da Embaixada da Grécia, e de sua linda esposa, recentemente chegados a Paris, compareceu todo o mundo elegante da Cidade-Luz. Quando o distinto casal entrou, o diplomata apresentou a esposa:

— Apresento minha senhora, que é lesbiana.

Não obstante a perspicacia diplomatica dos presentes, ninguem pronunciou palavra. Naquele mar de gelo, surgiu uma salvação — um adido cultural francês aproximou-se do casal e, dirigindo-se à esposa do diplomata, disse:

— Apresento-lhe os meus cumprimentos, madame; Lesbos é uma ilha encantadora!

A geografia, às vezes, tambem causa sérios embaraços.



NO ESCRITORIO

— Agora vou dar-lhe a melhor oportunidade para fazer algo de bom:
— Está despedido!

MEUS IRMÃOS OS TROVADORES

Luiz Otávio

Essa que afasta os abrolhos
da minha existência louca,
carrega a noite nos olhos
e a madrugada na bôca.

Alceu Wamosy

Envelheci te esperando
tanto, tanto, que nem sei
se a vida é que foi passando
ou se fui eu que passei...

Kleber Cruz

Ao contrário da mulher
a trova tem o seu jeito,
se cai na bôca do povo
mais aumenta o seu conceito.

Eva Reis

Tu vives longe do mundo
nos teus eternos sonhares...
Não vês o tempo passando?...
Cuidado quando acordares...

Albercyr Camargo

"Quem canta, males espanta"
— foi sempre o que ouvi dizer.
— Há vezes que a gente canta
e o mal vai sempre a crescer!

Pereira de Assunção

Alma estranha esta que abrigo,
esta que o acaso me deu.
Tem tantas almas consigo,
que eu nem sei bem quem sou eu...

Raul de Leoni

Esta saudade agoureira
que na minha alma se espelha,
eu a comparo à goteira
caindo na lata velha...

A. B. Lopes Ribeiro

Tu fingiste que me amaste;
eu fingi que acreditei.
Foste tu que me enganaste
ou fui eu que te enganei?

Benedita de Melo

Saudade! és ressonância
de uma cantiga sentida,
que, embalando a nossa infância,
nos segue por toda vida!

Da Costa e Silva

Queres saber doce amada
o que é saudade na vida,
uma metade afastada
de outra metade querida.

W. Portugal

Não queira outra meia!



NÃO MANTEVE A "LINHA"...

Segundo conhecida revista americana, a Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, tinha um "agregado" que era muito popular e querido entre os alunos que moravam numa espécie de "república", à qual deram o nome de *Phi Gamma Delta*. O "agregado" era o "bull-dog" inglês Bruiser, considerado mascote da "república", e que recebia tratamento digno da sua linhagem.

Sua popularidade cresceu muito ao ganhar o terceiro lugar no concurso de feiura, realizado entre os alunos da Universidade e do qual, por deferencia especial, Bruiser tambem participara — tambem por deferencia especial não foram divulgados os nomes dos alunos que ficaram em primeiro e segundo lugar.

Ha pouco tempo, Bruiser começou a roncar nas aulas (onde já fôra considerado dos mais atentos assistentes), a entrar muito tarde à noite e a furtar grandes pedaços de carne da cozinha; quando chegou a ponto de beber agua de modo improprio no bebedouro coletivo, o reitor da Universidade resolveu expulsá-lo. Mas Bruiser teve sorte... Outra Universidade, a De Pauw, o recebeu, esperando que ele recomece vida nova.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

SOBRE O AMOR

O amor tem indenização que a amizade não possui.

Rochester

O amor é sentimento tão delicado que às vezes a gente se satisfaz apenas com a ilusão de que ele existe.

Campoamor

O amor platônico é viagem em aeroplano muito mais perigosa para a mulher que para o homem. O homem tem sempre um ôlho sobre o paraquedas.

C. Brereton

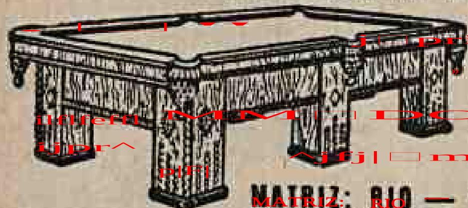
O COBRE

O cobre é o mais dilatavel de todos os metais e tem várias aplicações. Em vista de sua extrema condutibilidade, é muito utilizado na eletrotecnica.

Oxida-se em contacto com ar humido, ficando coberto por capa verde, que o protege contra a destruição. Fundido, torna-se muito quebradiço. Seu ponto de fusão é de 1.100 graus.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

106 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4821

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pag. 35)

Ora, apesar desses judiciosos conceitos, continuam os nossos governos a praticar o contrario. E' o que se vê dos seguintes algarismos (s. e. o.):

Previsão orçamentaria para 1951:

Ministerios:

1)	*Guerra, Marinha, Aeronautica*	Cr$ 6.008 milhões
	Acrescimo do custo do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares segundo mensagem do sr. Lafer)	Cr$ 1.700 milhões
	Total dos gastos militares	Cr$ 7.708 milhões
2)	*Agricultura* (fomento agricola); *Educação* e *Saude* e *Viação* (transportes)	Cr$ 6.647 milhões
	Menos: cortes orçamentarios sugeridos pelos Ministro Lafer	Cr$ 1.980 milhões
	Total dos gastos com os três ministerios que envolvem os mais prementes problemas da nacionalidade	Cr$ 4.667 milhões

Pelo que se vê, tanto o governo do General Dutra, como o do seu sucessor, não praticam os judiciosos conselhos do "Condestavel" do Estado Novo, acima relembrados, com a agravante de que, atribuida aos militares a maior parte da receita da União, um governo de Generais — chefiado por um General — não achou meios de acudir mais condignamente os nossos pracinhas, "*cujas glorias têm sido tratadas com escarnio e negligencia pelos poderes publicos*", segundo proclamou o Marechal Mascarenhas!

Entretanto, os nossos pracinhas participaram de "batalhas" bem diferentes das que foram travadas no Clube Militar, agora tão festejadas, mesmo sabendo os seus promotores do sacrificio inaudito que está reservado à Nação o custeio do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, votado sem verba correspondente, por um congresso de insensatos — e de atemorizados — e praticamente subtraido de verbas dos Ministerios que enfeixam os mais prementes problemas da nacionalidade!

Um carcomido
(pai de um pracinha)

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS

Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA

---:---

PENSAMENTOS

Pois, para mim, viver e sentir-me bem é a minha ciencia.

Lucrecio

E' grande servidão a alta posição.

Seneca

NOTÍCIAS ESTRANHAS

Newark, New Jersey. Ladrões entraram numa grande loja de fazendas, arrombaram o cofre e levaram alguns milhares de dolares. Deixaram na porta do cofre arrombado um cartão, no qual se lia:

"Conserve o seu sorriso!"

Terre Haute, Hindiana. Consta da lista dos últimos conscritos da Força Aerea dos Estados Unidos o nome de um jovem que é homonimo de um dos mais populares "heróis" do cinema americano: Donald Duck.

Milwaukee. A polícia deteve Howard Clichner que, furioso por causa de seu mau êxito amoroso, colocava todas as noites uma lanterna vermelha — indica coisa ruim... — sobre a porta da casa de uma jovem a quem ele propôs em vão casamento.

— Numerosos cidadãos queixaram-se por ter, em diversas ocasiões, recebido bolotas de papel humedecido com estranho liquido no rosto. O conselho municipal decidiu impor a multa de 25 dolares a toda pessoa encontrada fazendo bolas de papel...

Cleveland. William J. Day pediu anulação do julgamento que o condenou a dar a sua ex-esposa cento e vinte mil dolares a título de pensão alimentar. Alegou: 1º) — que sua ex-mulher só 25 anos depois do divórcio resolveu reclamar semelhante soma; que durante esse tempo ela se casou seis vezes.

Baton Rouge. O juiz criminal concedeu *sursis* a Theodoro Landrum, de 90 anos, condenado a cinco anos de prisão por furto.

Sidney, Australia. Procurado por ter incendiado sua fábrica, Charles Joseph Relph confessou o fato, mas explicou que foi o desânimo que fez dele um incendiário...

— Estava acabrunhado — declarou. Fabricava tinta, mas a primeira vez que foi empregada numa parede, ficou toda escamada! Então!...

Manchester, Inglaterra. Num inquerito realizado pelos fabricantes de chapéus, verificou-se que um homem sózinho compra um chapéu em cinco minutos e que, acompanhado de sua esposa, gasta nada menos de quarenta!

—::—

A ASCENÇÃO DE CORINNE CALVET

Como se sabe, Corinne Calvet deixou a deliciosa Paris para conquistar a America. A *Corda de areia* foi a sua mensagem de vitoria para os seus patricios — comentou um jornal parisiense. Como Cristovam Colombo, a jovem e linda "estrela" não usou de meios (publicitários) complicados para alcançar seus fins. Contentou-se com mostrar (pudicamente) seus encantos e seu grande talento. No filme de William Dieterle, encarnou o papel de cantora de cabaré altamente impregnada de sex-appeal... *A corda de areia* é coluna movediça que o vento levanta da areia escaldante do deserto. Um deserto onde, no filme, se joga o destino da jovem artista. Parece que, realmente, o destino cinematografico de Corinne Calvet foi jogado, nos Estados Unidos, tambem nesse filme. *A corda de areia*, segundo se afirma, lhe deu felicidade, pois ela agora subiu ao "stardom". E' "estrela" de primeira grandeza na constelação de Hollywood, o que significa alguma coisa

DIGIRA BEM
DIGIRA EM PAZ!

O segrêdo está em adotar o uso da Magnésia Bisurada, que proporciona imediato alívio, nas digestões difíceis, porque neutraliza a hiperacidez estomacal e as fermentações gástricas.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

"Ele" depende da Sra...

e a Sra deve confiar na

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

o tônico das lactantes

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

MOCIDADE BRASILEIRA

Mocidade Brasileira! És o futuro do nosso país. Está nas tuas mãos o dia de amanhã! Pende-te para os livros e ganharás a vida com mais independencia e facilidade.

A educação e a instrução são a base principal de nossa elevação ao nivel moral e material de toda e qualquer sociedade. Estuda mocidade, és a flôr brasileira que vai desabrochando para enfeitar o sólo pátrio.

Atualmente, só pensas em distrações, em futebol, namôro e cinemas. Está bem, mocidade. Essas distrações são agradaveis ao espírito e ao corpo, mas não te dão futuro para a independencia e o bem estar na tragédia cotidiana da vida, que é dura e passageira.

Aprender a ser util á sociedade e ao país é ser util a si mesmo. Mocidade, o mundo caminha para o progresso espiritual. A ti cabe a maior parcela desse progresso, porque és a geração que receberá desde os primeiros anos as lições da moral natural. Aprende e trabalha, e cooperarás para o engrandecimento de tua pátria e para teu próprio bem.

Julio Bernardes Costa

O GALO ERA "O TAL"...

Por mais absurda que esta noticia pareça, pode o leitor ficar certo de que não é produto de pura imaginação. Foi tirada de velho livro que descreve costumes indianos. Em certa época o galo era, na India, animal sagrado e objeto de tamanha reverencia que, quando algum morria, todas as pessoas da casa raspavam as sombrancelhas em sinal de luto.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES ...... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

A MAIOR BIBLIA

A maior Biblia existente no mundo contém apenas o Antigo Testamento. Foi escrita a mão em trinta e dois anos de trabalho, nas horas vagas, por um carpinteiro de São Francisco da Califórnia e concluida em mais dez anos por seu filho, Louis Wainai. Agora, este percorre os Estados Unidos, exibindo-a em um automovel construido especialmente para esse fim.

—::—

A RELIGIÃO DOS KAFIAS

O Kafiristan é religião seguida entre o Afganistão e a China e era quase totalmente desconhecida até 1938, quando uma comissão cientifica ali conseguiu penetrar. Seus habitantes, muito mestiçados com chineses, siberianos e persas, falam idioma muito confuso, mas no qual aparecem numerosas palavras gregas, o que permite supor que são descendentes dos componentes de alguma das legiões com que Alexandre o Grande invadiu a India, os quais ficaram encarregados de explorar o norte da peninsula, e que nunca mais apareceram.

O mais curioso, porém, é que essa religião representa grande semelhança com a dos egipcios. Como os súditos dos faraós, colocam nos túmulos figuras representando os mortos. Foram encontradas algumas sentadas em tronos. Uma delas tinha na cabeça um barrete com duas pontas e outra ostentava um turbante de forma inconfundivel, embora não se tenha encontrado na religião nenhum maometano. Eis mais um misterio da mestiçagem ou talvez afinidade entre povos distantes.

—::—

ECONOMIA

Dizem noticias de Salt Lake City, Utah, que o juiz federal Tillmor D. Johson recusou-se a aposentar-se com todos os vencimentos na idade de setenta anos. Agora, com perto de noventa, proporcionou com sua atitude, ao governo americano, economia de duzentos mil dolares. Lá, certamente, a lei faculta isso. Entre nós, nenhum funcionario pode ficar em serviço depois que faz sessenta e nove anos.

—::—

TROVA

O conforto de nós pobres
(embora falte virtude)
é ter certeza que os nobres
não podem comprar saúde.

Nidoval Reis

TINTURA ARIXET

(Indelevel)

Especial para bigodes e sobrancelhas

Laboratorio:
Rua Mazzini, 320
Tel. 7-8383
SÃO PAULO

Deposito:
Av. Nilo Peçanha, 26-11° and.
salas 1107/8 — Tel. 22-8334
RIO DE JANEIRO

VIPERINAS
CASTIGO PARA AS LINGUAS

Houve quem afirmasse que se Cleópatra tivesse o nariz um pouco mais comprido ou um pouco mais curto, a historia do mundo teria mudado por completo. Se essa parte do rosto, de tão inofensiva aparencia, póde influir na Historia, como não terá influido a lingua, notadamente as linguas que chamamos viperinas, sobretudo na boca de certas mulheres.

Que a lingua de vibora é perigosa sabem-no todos e para evitar que linguas desse genero se soltassem à vontade, inventaram-se as mordaças, muito usadas desde o século XVI até ao XVIII, principalmente na Inglaterra, para fechar a boca das mulheres intrigantes e maldizentes. Essa antiga mordaça era uma espécie de couraça ou capacete com armação de ferro que se fechava na parte superior da cabeça da delinquente. Tinha na parte da frente uma lingueta chata e ponteaguda que se colocava na boca, prendendo a lingua, impedindo-lhe qualquer movimento, de modo que se a mulher persistisse em falar, a lingueta rasgava-lhe a lingua, causando-lhe dores horriveis.

Com semelhante instrumento — que falta fazem hoje !... não havia outro remédio senão calar... Apesar dele, as mulheres não se corrigiram...

—::—

O HÁBITO...

Este caso passou-se em Farmington, Utah, Estados Unidos. O xerife acordou sobressaltado, com o telefone tilintando desesperadamente. Ao atender o aparelho, ouviu uma voz:

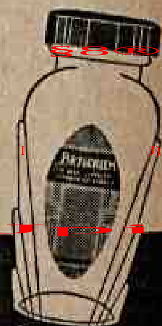
— Por favor, venha fechar a porta da cadeia.

A autoridade correu até o presidio e verificou que um dos tres presos havia conseguido chave falsa e fugira. Os outros dois declararam que permaneceram quietos por algum tempo, mas foram ficando nervosos. Finalmente, um deles saiu da prisão, atravessou a rua e foi a uma casa comercial, de onde telefonou para o xerife, pois não podia de modo algum dormir de porta aberta...



É lógico! Assim despenteado!

Nada causa pior impressão que cabelos despenteados, mesmo quando se traja bem. Nada compõe melhor, completa mais que os cabelos negros, juvenis, fixados sem serem colados. E para isso você dispõe de BRYLCREEM, o fixador de fórmula perfeita que permite repentear e não contém alcool, nem goma, nem amido e nem sabão. Comece agora mesmo a usar:



BRYLCREEM

O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

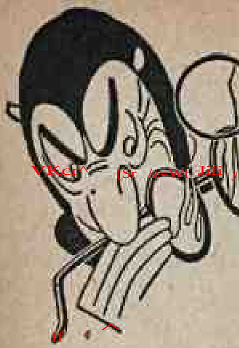
A FORÇA DO AMOR...

Quentin de la Tour, como Walteau, fez dos bastidores da Opera seu campo de observações, mas tambem se deixava inspirar pelas grandes damas. Na realidade, sua severidade intimidava umas e outras. Uma princesa de sangue não tinha com ele mais prestigio do que uma corista da Opera. Gostava de ser solicitado, bajulado, para fazer o retrato da rainha, não admitindo nenhuma crítica, nem mesmo do rei. Obrigou o marquês de Marigny a baixas lisonjas antes de aquiescer em imortalizar, sob as feições de sua irmã, a poderosa favorita. Quase, de resto, não terminou esse retrato de Mme. Pompadour, que é uma das preciosidades do Louvre, porque, quando trabalhava, Luis XV tivera a liberdade de entrar na sala. Tudo mudou quando ele conheceu Mlle. Fel, cantora da Opera. O orgulhoso artista tornou-se seu escravo. Mlle. Fel tornou-se o seu modelo favorito. Pintou sua delicada fisionomia com entusiasmo comovido. Ela foi a tiranica ditadora do seu pincel.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.



OS ÓCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

AS DUAS IGNORÂNCIAS

O MAU gôsto, de que outrora se dizia ser o triste privilégio das classes menos cultivadas (menos letradas por culpa de quantos durante muito tempo assim as quiseram por lhes convir manter a ignorância como base ao arbítrio duma autoridade exercida conforme apetites e interesses egoístas, e dum poder ilimitado, afrontoso e impudico) não pode ser atribuido apenas a um sector da sociedade em que vivemos: ganhou raízes em toda parte. Instalou-se com o à-vontade dum frade que faz a digestão duma ceia suculenta, — nas chamadas pessoas de bom tom. Tanto os de cima como os de baixo estão deseducados. Os de cima por um desvio de inteligencia e de cultura; os outros por terem, infelizmente, respirado sempre a mesma atmosfera viciada onde não é possivel florescerem as secretas maravilhas do espirito. O mau gosto é pois coletivo. Salvam-se raras excepções: as dos que alimentam o culto por tudo quanto é elevado e transluz Arte, Meditação, Beleza, Sonho, Poesia. O mau gosto tem tambem quem lhe preste exagerada idolatria. Um espetáculo de arte pura deixa indiferentes todos os que acorrem em alvoroço para verem dois gorilas esmurrar-se num combate de box. Com furioso entusiasmo disputam-se a preço de oiro os lugares para assistir a um desafio de futebol, e qualquer manifestação de espirito está condenada a insucesso por falta de público. As salas das assembléias onde se fazem conferências sobre temas que educam o povo estão quase vazias, e enchem-se os cafés da má lingua e da intriga. Entre uma revista teatral obscena e pornográfica e um livro primoroso de excelente autor, não ha grande hesitação. O mau gôsto prevalece, domina e alastra. A demência do futebol atingiu paroxismos frenéticos. Delira-se com este, que perde a feição desportiva para ser apenas bebedeira de paixões clubistas e válvula de escape de congenitas tendências pela brutalidade e pelo grosseiro. Este mau gosto cheira a suor.

Para ouvir uma pobre mulher que a má sina elevou por um paradoxo do acaso a "vamp" do fado, esvazia-se um bairro inteiro. E nada mais caricato, mais pôdre de ridiculo, mais ignóbilmente estúpido que a comoção ignorante da turba, diante do espetáculo reles duma voz que se esforça por esganiçar pieguice fatalista em rimas banais e probrezinhas.

O preço da gloria tem destes contrastes violentos: andam de botas rôtas homens de grande valor, agonizam na miséria escritores e artistas, inteligências que criaram qualquer coisa e ganharam uma celebridade que nada lhe dá — nem sequer de comer. E um avançado centro que atira pontapés a uma bola, e uma fadista que atira pontapés na gramática — são idolos da multidão. Ai de quem tente derrubar estes monumentos do Mau Gôsto!

O fado, principalmente, tornou-se uma calamidade pública em Portugal. Um dos maiores críticos musicais, depois de ouvir Hermínia Silva, escrevia: *That rubbish! It is cat's yelling, not music!* como se dissesse: esse lixo, não é musica, é um gato assanhado. E tornou-se popularíssima a saborosa "blague" daquele norte-americano que dizia aos seus amigos em Lisboa: Ontem pus um perú no forno, e quando Amalia Rodrigues começou a cantar ele espichou a cabeça para fora e gritou-me: Desligue o radio e ligue o gaz, para minha morte ser mais suave...

—::—

TROVA

As mulheres de hoje em dia
que se dizem da alta roda
não perdem missa, aos domingos,
porque há desfile de moda.

Nidoval Reis

PARA
OS
CABELLOS
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
...E NÃO MUDE

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle.

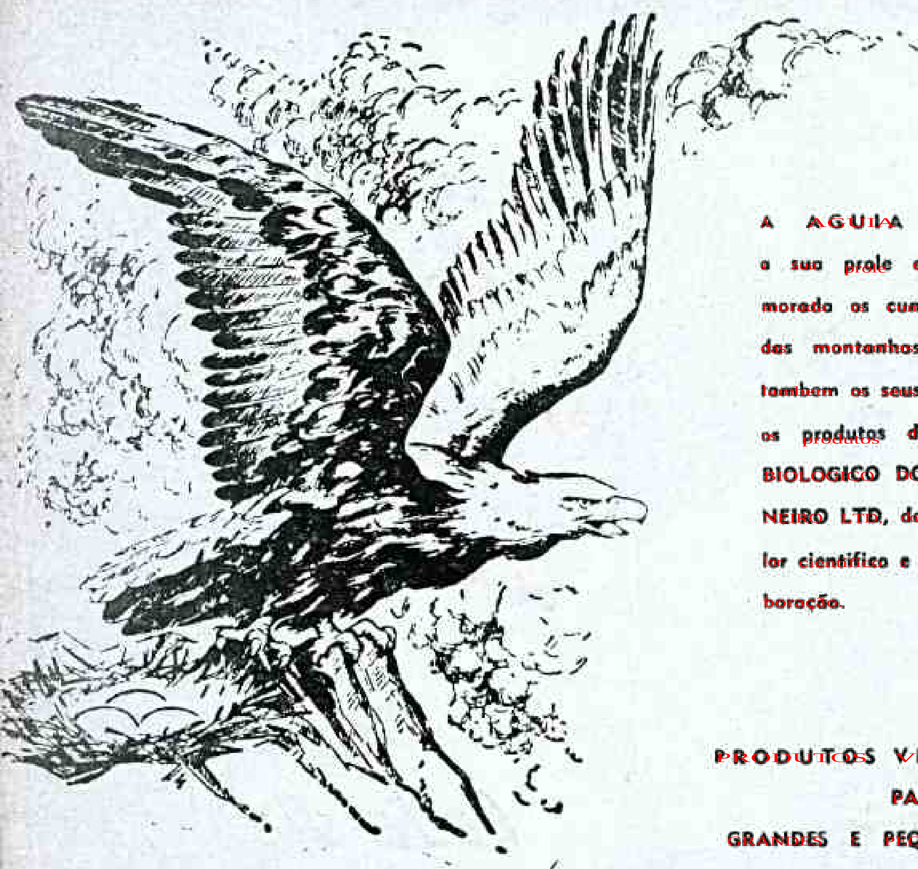
VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA
- PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.° - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alameda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO